

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

E

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

2018-2022

BRASÍLIA-DF
2018

1. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL.....	07
1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	07
1.1.1 Relato Institucional.....	07
1.1.2 Análise e Divulgação das avaliações internas e externas.....	08
1.1.3 Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas.....	10
1.2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
1.2.1 Indicadores.....	10
1.2.2 Etapas das Atividades de Avaliação.....	11
1.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	12
1.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	12
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	13
2.1 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS.....	13
2.2 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	16
2.3 POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	18
2.3.1 Revista.....	19
2.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	20
2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	20
2.6 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD.....	21
2.6.1 Pressupostos Teórico-Metodológicos.....	27
2.6.2 Metodologia de Organização dos Módulos.....	27
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	36
3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	36
3.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	37
3.2.1 Políticas Institucionais.....	37
3.2.2 Ações Acadêmico-Administrativas.....	37
3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO.....	38
3.3.1 Política para a Extensão.....	39
3.3.2 Relações e Parcerias com a Comunidade.....	39
3.3.3 Cooperação e Parcerias com Instituições e Empresas.....	40

3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE.....	40
3.5 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	40
3.6 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO.....	41
3.7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA.....	42
3.8 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA.....	42
3.9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	42
3.9.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico.....	42
3.9.2 Atendimento Educacional Especializado (AEE).....	43
3.9.3 Mecanismos de Nivelamento, Monitoria e Atendimento Extraclasse.....	44
3.9.4 Bolsas de Iniciação Científica, Bolsas de Extensão e Bolsas de Monitoria.....	44
3.9.5 Representação Discente.....	45
3.10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO).....	45
4. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	46
4.1 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA.....	46
4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	46
4.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.....	47
4.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL.....	47
4.4.1 Organograma institucional e acadêmico da mantida.....	48
4.5 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....	48
4.6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	49
4.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.....	52
5. INFRAESTRUTURA.....	52
5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	52
5.2 SALAS DE AULA.....	52
5.3 AUDITÓRIO(S).....	52
5.4 SALAS DE PROFESSORES.....	53
5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	53
5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.....	53
5.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	53
5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA.....	54
5.9 BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA.....	54
5.10 BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.....	55
5.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE.....	55
5.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	55
5.13 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	56
5.14 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE.....	56

5.15 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	56
5.16 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	57
5.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.....	58
6. INFORMAÇÕES DO PDI.....	59
6.1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	59
6.1.1 Da Mantenedora.....	59
6.1.1.1 Dirigente Principal.....	59
6.1.1.2 Finalidades.....	59
6.1.2 Da Mantida.....	60
6.1.2.1 Dirigente Principal.....	60
6.1.2.2 Finalidades.....	61
6.1.3 Inserção Regional.....	61
6.1.3.1 Regiões Administrativas do Distrito Federal.....	61
6.1.3.2 Dados Geográficos.....	64
6.1.3.3 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).....	64
6.1.3.4 Renda Per Capita.....	65
6.2. PROJETO PEDAGÓGICO.....	65
6.2.1 Princípios.....	65
6.3. PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL.....	67
6.4. PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.....	67
6.5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO.....	68
6.5.1 Seleção de Conteúdos.....	68
6.5.2 Princípios Metodológicos.....	69
6.5.3 Processo de Avaliação.....	69
6.5.4 Atividades Complementares e de Estágios.....	71
6.5.5 Inovações Curriculares.....	72
6.5.6 Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos.....	73
6.5.7 Avanços Tecnológicos.....	74
6.6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	74
6.6.1 Corpo Docente.....	74
6.6.1.1 Critérios de Seleção e Contratação.....	74
6.6.1.2 Plano de Carreira do Corpo Docente, Regime de Trabalho e Remuneração.....	75
6.6.1.3 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional.....	76
6.6.1.4 Procedimentos para Substituição Docente.....	76
6.6.1.5 Expansão do Corpo Docente.....	76
6.6.2 Corpo Técnico-Administrativo.....	76
6.6.2.1 Critérios de Seleção e Contratação.....	77
6.6.2.2 Regime de Trabalho.....	77
6.6.2.3 Expansão do Corpo Técnico-Administrativo.....	77
6.7. CORPO DISCENTE.....	77
6.7.1 Formas de Acesso.....	77
6.8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO.....	78
6.8.1 Dos Órgãos Colegiados.....	79

6.8.2 Dos Órgãos Executivos.....	80
6.8.3 Dos Órgãos de Assessoramento Superior.....	80
6.8.4 Dos Órgãos de Apoio.....	81
6.9. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	82
6.9.1 Programa de Capacitação para Acessibilidade e Inclusão aos Docentes e ao Pessoal Técnico-Administrativo.....	83
6.9.2 Comunidade.....	83
6.9.3 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).....	83
7. DOCUMENTOS – ANEXOS.....	84

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Anasps, em seu segundo quinquênio, de 2018-2022, traz as mudanças e atualizações exigidas para a consolidação da Faculdade e cumprimento de sua missão.

A concepção de currículo dos seus cursos permanece inalterada, procurando responder tanto a formação profissional pessoal dos seus estudantes quanto a formação cidadã, com respeito aos direitos humanos, à diversidade e meio ambiente.

A Faculdade Anasps, idealizada para ser um instrumento social e político-institucional, assume o papel de articuladora no que tange ao desenvolvimento econômico, cultural, das políticas públicas e das relações.

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, apresentados a seguir, representam a síntese do que a Faculdade Anasps é e pretende ser em termos de educação, ampliando seus projetos para a educação a distância, a fim de efetivamente cumprir seu papel.

Este documento, com vistas a facilitar a pesquisa por parte dos avaliadores do MEC foi reestruturado, seguindo a ordem sequencial do formulário eletrônico de avaliação do E-MEC.

1. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1.1 Relato Institucional

O Relato Institucional (RI) foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa – 2014 (modalidade presencial), publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que subsidia o ato de credenciamento e reconhecimentos institucionais.

Trata-se de um documento elaborado de acordo com a Nota Técnica nº 14 de 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e Nota Técnica nº 062 de 2014 do INEP/DAES/CONAES, que tem como objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e internas, e a interação entre o planejamento institucional, suas atividades acadêmicas, progressos e resultados.

Para tanto, apresenta-se o relato avaliativo do PDI, a síntese dos resultados dos processos avaliativos internos e externos e do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados de avaliações pregressas e como essas influenciaram ou modificaram o processo de gestão da faculdade, propondo, inclusive, planos de melhoria.

De forma distinta dos relatórios de autoavaliação institucional elaborados pela CPA que materializam a avaliação interna, o RI tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas.

Deste modo, no RI a Faculdade Anasps evidenciará a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias da Faculdade. Isto é, no relato deve constar como as avaliações influenciaram ou modificaram o processo de gestão da Faculdade e seus planos de melhoria.

Ao focalizar a evolução acadêmica da Faculdade Anasps com base na relação entre planejamento de gestão e avaliações institucionais, a elaboração do RI caracteriza uma fase de feedback (retroalimentação) e avaliação do alcance dos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das ações e metas a eles relacionados.

Dessa forma, as ações que tiveram sua origem nos processos de avaliação interna e externa devem visar à execução do PDI, assim como sua atualização ou reformulação. Em uma visão ampla, o RI deve analisar como a estratégia adotada pela Instituição, e as ações e

atividades dela decorrentes, atende às orientações estratégicas definidas em seu planejamento, sendo essas: sua missão, sua visão e seus objetivos.

Conforme definido na legislação vigente, o RI deve conter no máximo 10 (dez) páginas, onde a Fanasps deve apresentar os processos de gestão desenvolvidos a partir da análise dos resultados das avaliações.

Sua estrutura deve contemplar os seguintes elementos:

I – Breve histórico da Faculdade Anasps: criação, trajetória, modalidades de oferta, número de docentes e discentes, quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação, áreas de atuação na graduação, na extensão e áreas de pesquisa, se for o caso.

II – Conceitos obtidos pela instituição nas avaliações externas institucionais e de curso: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE, Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) e o Conceito Institucional (CI).

III – Projetos e processos de autoavaliação: breve apresentação do desenvolvimento dos projetos e processos de autoavaliação (avaliação interna), que culminaram na elaboração do relatório da CPA, desde o último ato regulatório.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação: divulgação de um resumo do relatório da CPA desde o último ato regulatório, seguido de análise sintética dos resultados.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos: apresentação de ações planejadas a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

VI – Processos de gestão: apresentação dos processos de gestão (ações acadêmico-administrativas), desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas, que possam evidenciar a trajetória de melhorias da Faculdade Anasps sua relação com as avaliações. Este elemento deve contemplar, ainda, o alcance dos objetivos propostos no PDI e das ações e metas a ele relacionado.

VII – Demonstração de evolução institucional: síntese acerca da relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional.

Ressalta-se que o RI deverá ser apresentado para atos de credenciamento e/ou de transformação de organização acadêmica.

1.1.2 Análise e Divulgação das avaliações internas e externas

O ato de avaliar é uma ação inerente às atividades humanas e tem por objetivo identificar, aferir, investigar e analisar um determinado fato, situação ou processo. A avaliação educacional é composta por uma série de procedimentos caracterizando-se como uma ação que deve ser utilizada como subsídio à prática docente, visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Luckesi (1994), a avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino-aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Assim, vale ressaltar, que os dados obtidos (interna e externamente), auxiliam a tomada de decisão, não somente do professor, mas de todo o coletivo da instituição.

A Avaliação Interna praticada pelo Professor em sala de aula com o intuito de verificar a aprendizagem dos seus alunos, podendo, por este motivo, ser muitas vezes definida como Avaliação da Aprendizagem. Vale salientar que esta concorre também para a definição dos tempos pedagógicos necessários para organizar os conteúdos a serem trabalhados em cada etapa de ensino, sendo seus resultados utilizados como uma forma de promoção do estudante.

Com relação as avaliações externas, estas permitem o diagnóstico, o monitoramento do sistema educacional, e também podem subsidiar o trabalho dos profissionais da educação, tornando-se mais uma ferramenta para o acompanhamento e melhoria do processo ensino-aprendizagem, uma vez que são aplicadas de modo a mensurar o conhecimento dos alunos, estabelecendo uma comparação entre o desempenho esperado e o apresentado, por este motivo, denominada também de Avaliação de Desempenho.

Importante trazer aqui alguns conceitos e definições de Avaliações Externas e Internas para melhor compreensão. A palavra avaliação, nos seus mais variados contextos e finalidades, raramente é associada a algo de cunho positivo, afirma Hoffmann (2013, p. 18). Segundo a pesquisadora, o “fenômeno avaliação” é hoje um fenômeno indefinido, ao qual, professores e alunos atribuem-lhe significados relacionados aos elementos que constituem uma prática avaliativa tradicional: prova, nota, conceito, boletim, recuperação, reprovação.

Oliveira (2011, p. 137), apoiando-se em Nevo (1998), destaca que as avaliações externas parecem ter sido desenhadas muito mais para produzir informações para os gestores de redes educacionais “do que para ajudar os professores a analisarem os resultados buscando rever seus métodos de ensino e práticas de avaliação”. De acordo com a autora, “as comunicações de resultados das avaliações com foco na escola devem promover uma articulação com o trabalho pedagógico escolar de maneira a aprimorá-lo”.

Ensino e aprendizagem são indissociáveis e a avaliação é intrínseca a esse processo. Nos propomos a ensinar algo a alguém, e a avaliação, destes, que ensinarmos, nos traz informações importantes sobre “como” procuramos ensinar este “algo”. Então, o melhor indicador da realização de atividades de ensino é o nível em que nela, pela ação docente, se promove o crescimento geral dos alunos: cognitivo, motor, comunicacional, valorativo, etc, (GATTI, 2003).

O Artigo 24, Inciso V da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 determina que a verificação do rendimento escolar observará: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais [...]. (BRASIL 1996).

Assim, podemos dizer que a legislação sugere um processo de avaliação em que os aspectos **qualitativos** devem se sobressair em detrimento a notas, números, taxas, de forma que essa (avaliação) seja uma prática contínua e cumulativa.

1.1.3 Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas

A Faculdade Anasps adotou Planejamento/Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos com vistas a apresentação de ações planejadas conforme os resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

Com isso, a FAnasps busca a consolidação de uma cultura avaliativa envolvendo representantes das diferentes dimensões que compõem a comunidade acadêmica da IES, bem como todos os seus cursos (presenciais e a distância).

1.2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A implementação da autoavaliação institucional na Faculdade Anasps é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída pelos representantes de cada segmento da Instituição (docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade).

A CPA conduz todo o processo de avaliação, desde a elaboração e a utilização de instrumentos, computação e análise dos resultados até a sua divulgação, mantendo a comunidade acadêmica informada sobre todo o processo da Avaliação Institucional.

No que se refere ao processo de avaliação dos cursos, são realizadas reuniões no âmbito do curso, com os professores e integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), para definir padrões da pesquisa com relação às disciplinas, considerando a atuação dos professores, a metodologia de ensino, avaliação, e infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, bem como a gestão acadêmica.

A Faculdade Anasps entende a Avaliação Institucional como apoio às funções acadêmicas e administrativas, instrumentalizando o planejamento da instituição.

Para tanto, cada Coordenador e seu Colegiado de Curso, de posse dos resultados oferecidos pela CPA, reavaliará o projeto pedagógico, a estrutura curricular e o desempenho acadêmico dos docentes, indicando as alternativas para correção dos rumos.

Além disso, sistematicamente ao final do semestre letivo haverá uma avaliação do processo realizada pelos alunos e pelos professores. Os resultados dessa avaliação são a base para o planejamento do semestre seguinte.

Por meio dos Relatórios é possível verificar o índice de participação e por meio das reuniões como se apropriam dos resultados e ajudam a propor melhorias.

1.2.1 Indicadores

Quanto aos indicadores pré-estabelecidos temos:

Missão e PDI (1º indicador): Finalidades e compromissos da instituição. Concretização das práticas pedagógicas e identificação de resultados. Características do PDI e suas relações com o contexto sócio-econômico em que a instituição está inserida.

Política de Ensino (2º indicador): Concepção do currículo, organização didática dos cursos, planos de ensino, interdisciplinaridade e atualização de currículos.

Responsabilidade social - (3º indicador): Setores atendidos. Setores excluídos. Relação com o governo e sociedade em geral.

Comunicação com a sociedade (4º indicador): Comunicação interna e externa, Serviços de ouvidoria. Fóruns e outros meios informatizados de relacionamento.

Política de Pessoal (5º indicador): Sistemática da carreira de docentes e funcionários. Clima institucional e programas de qualificação.

Gestão institucional (6º indicador): Validação dos objetivos da instituição, formação e funcionamento dos órgãos colegiados. Estilo da gestão.

Infraestrutura (7º indicador): Adequação das salas de aulas, laboratórios, equipamentos de informática, rede de informação. Política da instituição para uso, conservação e segurança. Funcionamento e adequação desses instrumentos.

Planejamento e Avaliação (8º indicador): Adequação da estratégia da IES com seu PPI. Sistemática de avaliação. Abrangência, comprometimento, sistematização e aplicação de resultados.

Política de atendimento (9º indicador): Política de acompanhamento do estudante. Sistemática de estágios e acompanhamento de evasão. Acompanhamento de Egressos.

Sustentabilidade Financeira (10º indicador): Política de captação de recursos. Formas de aplicação de recursos.

1.2.2 Etapas das Atividades de Avaliação

Sensibilização da Comunidade:

- Palestras aos corpos docente, discente e técnico administrativo;
- Coleta de sugestões; e
- Constituição da equipe de autoavaliação.

Desenvolvimento da Metodologia da Avaliação

- Avaliação dos instrumentos de avaliação já existentes na instituição;
- Coleta de sugestões da comunidade; e

- Determinação dos indicadores.

Avaliação Institucional

- Aplicação dos instrumentos de avaliação.

Compilação e análise de dados

- Coleta e análise.

Confecção dos Relatórios

- Desenvolvimento dos Relatórios Parciais;
- Divulgação dos resultados (no site, na Biblioteca e na secretaria);
- Elaboração do Relatório Final;
- Análise, discussão e aprovação do Relatório Final da Avaliação Institucional; e
- Encaminhamento do Relatório aos órgãos competentes.

1.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A implementação da autoavaliação institucional na Faculdade Anasps é de responsabilidade da CPA, constituída pelos representantes de cada segmento da Instituição (docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade), havendo paridade no número de representantes dos segmentos.

Por meio das atas é possível verificar a participação de todos e por meio dos relatórios o índice de participação na avaliação.

1.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Para que a avaliação cumpra seu objetivo/missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento da Instituição, promovendo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de autoavaliação, e, quando disponíveis, dos resultados das avaliações externas.

Os resultados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e, principalmente, as negativas. Os resultados da avaliação institucional foram sempre disponibilizados à comunidade interna e à comunidade externa por meio do site da instituição, www.faculdadeanasps.com.br.

Vale ressaltar que as análises dos resultados produzidos pela CPA são tradicionalmente divulgadas em quatro momentos distintos: relatório geral à Direção e Mantenedora, que disponibiliza ao corpo técnico administrativo; o relatório específico ao coordenador do

curso e NDE; individualmente, a avaliação do discente e autoavaliação para o docente; a toda comunidade acadêmica por meio do site onde são disponibilizados boletins informativos e os relatórios na íntegra.

Por meio de atividades realizadas, as avaliações e reflexões sobre as práticas da Faculdade Anasps são compartilhadas pela comunidade acadêmica.

Os relatórios da CPA representam o resultado de um dos instrumentos de avaliação utilizados pela Faculdade e, por meio destes, é possível identificar quais são os aspectos mais relevantes para os alunos e para Instituição.

A respeito das dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), os próprios relatórios também tratam especificamente e os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, do Projeto Pedagógico Institucional - PPI e do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Quanto às avaliações externas, há apenas Relatórios das Avaliações de Credenciamento e Autorização de Curso, com conceitos 3 e 4, e, recentemente, de Reconhecimento do Curso com conceito 4.

A partir destes Relatórios, são realizadas reuniões com todo grupo gestor para análise dos resultados e proposição de melhorias dos indicadores com menor conceito.

Quanto ao ENADE, o Curso foi objeto de avaliação no ano de 2018, obtendo a nota 4.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS

O Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Anasps representam a síntese do que a Faculdade Anasps pretende alcançar em termos de educação. Configura-se como uma previsão para que a Instituição se empenhe na conquista de qualidade na área educacional. Esta finalidade foi estabelecida a partir da avaliação dos cenários possíveis para o desenvolvimento das sociedades, da produção do conhecimento, do ensino e da aprendizagem.

A Faculdade Anasps é uma instituição de educação superior que nasceu no cenário educacional do Distrito Federal, precisamente em Brasília, com a **missão** de promover a formação de profissionais em nível superior, dentro de uma visão inovadora, globalizante e integrada.

Visando cumprir com um dos objetivos de sua Mantenedora - a Associação Nacional dos Servidores Públicos, da Previdência e da Seguridade Social (ANASPS), qual seja o de promover o ensino, a pesquisa e a extensão destinadas a formação e ao aperfeiçoamento de profissionais do setor público e privado - a Faculdade Anasps tem por **objetivos gerais**:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e crítico;
- Formar cidadãos nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais da atualidade e para a participação no desenvolvimento sustentável da sociedade, colaborando na formação continuada destes;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação e/ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração, mantendo-se dentro da ética e da cidadania;
- Estimular o conhecimento dos problemas mundiais, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Por objetivos específicos a FAnasps tem:

- oferecer educação superior com qualidade consoante a missão da Instituição;
- oferecer cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão e de capacitação profissional;
- implantar e consolidar o projeto de avaliação institucional considerando as diretrizes do CONAES, visando à eficiência constante da Instituição;
- manter os Projetos Pedagógicos atualizados e atendendo a legislação vigente, considerando as mudanças nos modos de produzir bens culturais, serviços e conhecimento e atender às necessidades do mercado;
- implantar e implementar a educação a distância em nível superior;
- implantar uma política de extensão compatível com a missão institucional;
- agregar valor às atividades de graduação;
- estabelecer e manter parcerias com empresas e instituições, públicas ou privadas, com o propósito de inserir os discentes no mercado de trabalho;
- manter corpo docente comprometido com a missão institucional;
- promover a adesão do corpo docente aos compromissos específicos de cada Curso;
- manter acervo bibliográfico (livros, periódicos, revistas nacionais e internacionais, softwares, etc.) em consonância com as solicitações e indicações dos professores, promovendo atualização periódica;
- manter corpo docente com competências e habilidades para atender ao número de estudantes;
- oferecer aos estudantes formação específica que contribua para sua ocupação

profissional e plena capacidade no exercício da cidadania;

- oferecer estrutura administrativa apropriada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- manter funcionários capacitados e comprometidos com a Faculdade;
- adequar os espaços e condições para o atendimento de pessoas portadoras de necessidades especiais;
- informatizar continuamente os serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas e pela Secretaria Acadêmica;
- manter laboratórios com equipamentos e programas atualizados, condizentes com a necessidade de professores e estudantes;
- implantar plano para atender as recomendações demandadas da avaliação institucional interna e externa;
- otimizar os recursos financeiros.

A Faculdade Anasps tem como **metas institucionais**:

- consolidar-se como uma instituição de qualidade, sendo percebida como tal pelos alunos, professores, funcionários e comunidade externa;
- consolidar-se como referencial para formação, atuação e desenvolvimento profissional;
- garantir a auto-sustentabilidade econômico-financeira da instituição, para investir em desenvolvimento de pessoas, infraestrutura e tecnologia;
- garantir que os diferentes cursos da Instituição gerem resultados positivos para a comunidade interna e externa;
- buscar parcerias para o aprimoramento da Instituição e para o atingimento dos objetivos de formação de seus alunos;
- padronizar os processos internos e alinhá-los com os produtos e serviços da Instituição;
- implementar a estratégia de marketing educacional;
- fortalecer a autoavaliação institucional como processo aliado ao planejamento estratégico da IES.

Para além de seus objetivos, metas e finalidades institucionais, a Anasps enquanto instituição fruto do exercício do associativismo democrático e da cidadania, prima em suas ações pela defesa da Seguridade e Previdência Social. Nesse sentido, tem um histórico de realizar e apoiar ações que visem à proteção integral dos direitos humanos e fundamentais no âmbito nacional e internacional através de suas parcerias.

Dessa maneira é um compromisso institucional da Anasps, enquanto mantenedora, apoiar ações integradas e transdisciplinares, no ambiente presencial e online de ensino, pesquisa e extensão que visem a proteção e promoção da história, desenvolvimento e prática dos direitos humanos, cultura, indígena, brasileira e afro-descendentes.

O desenvolvimento regional, a inclusão e a preocupação com o meio ambiente são itens importantes e presentes nestes documentos institucionais e que levam à definição de ações comprometidas e voltadas para a promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos,

com relevância na superação dos preconceitos, como à prática de política afirmativa de acesso e permanência na Educação Superior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Anasps prevê ações que resultam de uma visão da realidade brasileira e da população para uma consciência das necessidades que podem ser atendidas pelo ensino, extensão e pesquisa.

A concepção de currículo adotada pela instituição procura responder tanto a formação profissional, quanto a formação cidadã. Tendo como apoio a busca pela convivência respeitosa, as manifestações artísticas e culturais e a dimensão ético-social no exercício das atividades.

A Faculdade Anasps, idealizada para ser um instrumento social e político-institucional, assume o papel de articuladora, junto com possíveis parceiros, colaboradores da região, no que tange ao desenvolvimento de sua economia, de sua cultura, das políticas públicas, das relações, da preservação do meio ambiente, visando à melhoria na qualidade de vida da população.

2.2 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

A política de ensino da Faculdade Anasps se constitui no ensino de boa qualidade. Com base nesta concepção, a Anasps visa a promoção e a integração entre as diferentes áreas do conhecimento, de modo a atender e promover o desenvolvimento dos cursos de graduação.

Os referenciais norteadores dos projetos propostos são estabelecidos diante das condições sócio-econômica-culturais brasileiras, como também do desenvolvimento local. Estes referenciais possibilitam o desenvolvimento, o avanço, a sistematização e a concretização de cada curso, promovendo valores que imprimam condutas ética, profissional e social e de atender, também à demanda do mercado.

Fazem parte da política de ensino desta instituição a implementação de programas que visam à melhoria da qualidade dos cursos de graduação, mantendo a finalidade da formação integral do homem, como cidadão quanto profissional, além de acompanhar a construção dos Projetos Pedagógicos de futuros cursos e reestruturação dos projetos, prevendo mecanismos de atualização permanente com vistas à qualidade do ensino e a necessidade do mercado de trabalho.

Neste sentido os cursos desta Instituição, têm por finalidade a formação de profissionais éticos, de pensadores e de futuros pesquisadores, que venham a enriquecer o avanço social, tecnológico, administrativo, acadêmico e garantir melhores condições de ensino-aprendizagem, com consciência crítica e busca de qualidade total no ensino, aptos a buscarem estratégias que garantam a reorientação dos Projetos.

O objetivo comum de busca da qualidade de ensino, levou a Faculdade Anasps a demandar

junto a sua mantenedora a escolha de algumas instituições para firmar parcerias que contribuíssem para o aprimoramento recíproco em alguns campos como a pesquisa, a troca de informações científicas e a atuação conjunta no campo do ensino presencial e, sobretudo, a distância. Nesse sentido a Anasps já possuía parcerias com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e com a Organização Iberoamericana de Seguridade Social – OISS, e firmou novas parcerias com a Comissão de Seguridade Social da OAB-DF, com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas – NEPATS, com a Universidade Católica de Brasília e com a Universidade ISALUD, de Buenos Aires, Argentina. Nessa última, está sendo verificada a possibilidade de concessão de bi-titulação em cursos oferecidos pelas duas Instituições, mediante procedimentos administrativos próprios.

A política para o ensino de graduação da Faculdade Anasps fundamenta-se na integração teoria e prática, com o objetivo de formação acadêmica e profissional. Está baseada no cultivo e promoção de uma prática calcada em princípios éticos, que possibilitem a construção do conhecimento técnico e científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação sócio-político-econômica da sociedade onde estes indivíduos estiverem inseridos.

A política para o ensino de **graduação** da Faculdade Anasps está voltada às seguintes áreas de conhecimento: Gestão Pública, Administração, Pedagogia e Direito.

A flexibilização curricular é levada em conta em todos os Projetos Pedagógicos, de modo que a integração entre as duas áreas e entre os cursos oferecidos, bem como a integração entre teoria e prática seja uma constante.

Para tanto, a atualização dos componentes curriculares e dos projetos pedagógicos dos cursos deverá ser permanente, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais das diferentes regiões onde a Faculdade está inserida, bem como os resultados das Avaliações Internas e Externas.

A política para o ensino de **pós-graduação** da Faculdade Anasps está voltada, além das áreas de conhecimento em Administração, Gestão Pública, Pedagogia e Direito, às áreas de Seguros e Previdência.

Os cursos de pós-graduação lato sensu da Faculdade Anasps são elaborados e ministrados de forma a suscitar nos seus alunos e egressos o compromisso permanente com o seu próprio aperfeiçoamento e com o desenvolvimento local, regional e nacional.

O projeto pedagógico de cada curso prevê mecanismos de atualização permanente, com vistas à qualidade do ensino e a necessidade do mercado de trabalho.

A Educação Continuada e a Capacitação Profissional são os nortes das ações da Faculdade Anasps para o alcance de uma de suas metas: “consolidar-se como referencial para formação, atuação e desenvolvimento profissional”.

2.3 POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

Como política de pesquisa, a Faculdade Anasps procura incentivar a investigação científica e a pesquisa, com o objetivo de desenvolver a produção científica dentro da Faculdade.

Como apoio institucional, o corpo docente e o corpo discente são incentivados a buscar recursos de agências nacionais e internacionais de fomento à pesquisa, bem como tem incentivo financeiro da própria Faculdade, além da atribuição de hora-atividade semanais destinadas à pesquisa e à iniciação científica, quando projetos são apresentados.

Como estímulo à produção acadêmica, a Anasps disponibiliza à Faculdade diversos recursos e experiência para divulgação dos trabalhos realizados, pois possui meios necessários, contando com uma comunicação já construída e diversificada, como: Anasps ON LINE, Anasps ON LINE/ Extra, Anasps Brasil, GEX Anasps, Cadernos FUNPREV de Previdência Social (1ª Revista Eletrônica de Previdência Social), voltado ao mundo acadêmico, intelectual e de pesquisa e investigação em Previdência, Clipping Anasps, com quatro edições anuais, Imprensa Anasps, Jornal Anasps e Revista Eletrônica Anasps, além de vários livros publicados.

E, como embrião de pesquisa, a Anasps possui o DatAnasps, divulgando mensalmente “os grandes números da Previdência Social”.

A Faculdade Anasps pretende fortalecer suas atividades de iniciação científica em 2021, com novas turmas na graduação e com a incorporação do Núcleo de Previdência e Seguridade Social (NUPRESS), criado em outubro de 2017, com foco em Direito Previdenciário e Seguridade Social. O NUPRESS demonstra academicamente a relevância e as repercussões no Direito, Contabilidade, Economia, Gestão Pública e demais áreas afins, das atividades governamentais e particulares, referentes ao exercício e propostas de alterações legislativas que versem sobre o direito fundamental e a Seguridade Social.

O NUPRESS desenvolve atividades de pesquisa, articuladas com ensino e extensão, disponibilizando conteúdos virtuais e encontros presenciais, que sensibilizem acadêmicos e a sociedade sobre a importância do direito relativo à Seguridade.

Na Faculdade Anasps, o NUPRESS terá a função de fomentar a iniciação científica dos estudantes, de forma interdisciplinar e multimetodológica, principalmente, através de realização de publicações acadêmicas, estudos e projetos voltados para o desenvolvimento da Previdência e Seguridade Social.

2.3.1 Revista

A Mantenedora possui, entre outras publicações, revistas impressas e eletrônicas, sendo que a FAnasps reiniciará a publicação de revistas semestrais no ano de 2021 voltadas para suas atividades acadêmicas.

Nossas revistas estão disponíveis em www.anasps.org.br.

2.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

A temática de Direitos Humanos passou a fazer parte do sistema educacional desde a Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Educação que estabeleceu as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

A Anasps preocupa-se com a formação integral do ser humano, portanto, adota a temática de maneira transversal no seu currículo.

Direitos Humanos é um tema fundamental para uma educação voltada para a dignidade humana e refere-se a: “um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana”.

A educação em Direitos Humanos, fundamenta-se em:

- I - dignidade humana;
- II - igualdade de direitos;
- III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- IV - laicidade do Estado;
- V - democracia na educação;
- VI - transversalidade, vivência e globalidade; e
- VII - sustentabilidade socioambiental.

As matrizes curriculares dos cursos de Tecnólogo em Gestão Pública e de Licenciatura em Pedagogia contemplam Noções de Direitos Humanos de maneira transversal, de forma diluída nas disciplinas dos cursos.

De acordo com a Lei nº 9.795/1999, a Educação Ambiental é essencial e permanente da Educação Nacional, devendo estar presente, em todos os níveis e modalidades de Ensino.

As instituições de Ensino Superior devem promover a Educação Ambiental de forma integral em seus projetos pedagógicos conforme prevê o Art. 16 da Resolução nº 02/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Nas Diretrizes há orientação para que a Educação ocorra pela transversalidade, a partir de temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental; como conteúdo dos componentes já constantes no currículo; e pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

A Educação Ambiental deve ser um processo permanente de aprendizagem individual e coletiva. O processo de ensino- aprendizagem deve levar a reflexão, construção de valores, atitudes e competências com vistas a qualidade de vida e uma relação sustentável da sociedade com o meio ambiente.

A Faculdade Anasps preocupa-se com a formação integral do ser, e para tanto, trabalha a temática de maneira transversal nos seus currículos.

A história e cultura afro-brasileira e indígena começa a ganhar espaço, principalmente a partir da aprovação da Lei nº 10.639 que altera a Lei das Diretrizes Básicas da Educação (LDB) inserindo a história e cultura afro-brasileira e africana como conteúdos obrigatórios. A Lei nº 11.645 em 2008 incluiu também a história e cultura dos povos indígenas brasileiros. Embora a obrigatoriedade seja para a Educação básica, essa temática também passa a fazer parte do ensino superior.

Na Faculdade Anasps, a abordagem das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena é trabalhada de maneira transversal nas disciplinas, tendo na Licenciatura em Pedagogia inclusive disciplina própria.

Os temas transversais são trabalhados de forma mais específica nas seguintes disciplinas: Ética, Cidadania e Responsabilidade Social; Políticas Públicas I; Gestão Financeira e Orçamentária; Políticas Públicas II; Gestão Pública;

A Faculdade Anasps além de trabalhar a temática transversal no transcorrer das disciplinas, promove e incentiva qualquer iniciativa de seus docentes ou discentes, sobre os temas transversais, seja com projetos, palestras e outras atividades.

Para citar um destaque, no ano de 2017, Ronald Acioli da Silveira, servidor do INSS e aluno do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública fez o lançamento do livro ABC DO Seu Nico, na sede da Faculdade Anasps.

O livro foi premiado em 2º lugar no concurso da Festa Literária de FLink Sampa, no Prêmio Jovem Negro de Literatura 2017, promovido pela Faculdade Zumbi dos Palmares e da Afrobras (Sociedade Afrobrasileira de Desenvolvimento Sócio-Cultural).

2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

Responsabilidade Social é o compromisso social que a Faculdade Anasps e todos os seus

atores assumem em suas ações, tanto no processo acadêmico como no administrativo.

A Responsabilidade social aponta para alguns indicadores:

- Compromisso da Instituição com programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital;
- Relações da instituição com o setor público, setor produtivo e o mercado de trabalho;
- Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- No processo de sustentabilidade e meio ambiente.

Desta forma, auxilia no reconhecimento do humano como corresponsável, o sujeito individual e coletivo, autor da construção do seu processo educativo e agente transformador da sociedade. Reduzindo, assim, as desigualdades de oportunidades, criando condições para a autonomia, o bem-estar e a qualidade de vida.

Programas de responsabilidade social desencadeiam benefícios e mudanças importantes tanto para a sociedade quanto para os próprios alunos, professores e funcionários da Faculdade Anasps. Neste sentido, a Faculdade prima por atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente e à sociedade.

Através de projetos sociais e atividades de extensão, a Faculdade Anasps apoiará a comunidade local e regional, tal qual já vem realizando projetos sociais comunitários como parte da disciplina Elaboração de Projetos do Setor Público e ainda prevê o incremento de projetos em parceria com instituições públicas e privadas.

De se ressaltar a meta da FAnasps de alcançar até 2022 o Selo da ABMES - qualidade na responsabilidade social da IES.

2.6 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD

Na sua concepção de Educação a Distância, a Faculdade Anasps entende que a ausência da presença física é substituída pela presença responsável do professor-tutor e colegas de classe nas salas virtuais, por meio dos chats, fóruns e diálogos de entendimentos sobre as tarefas postadas, seja por meio de atividades síncronas, como também assíncronas.

Assim, a educação a distância acaba por ser uma prática educativa libertadora, no sentido de proporcionar maior comodidade e liberdade de pensamento na construção do conhecimento; responsável, em relação ao fato de existir regras, embora flexíveis, para postagens e cumprimento dos trabalhos e tarefas; flexível, no que concerne a escolha ao momento de dedicação dentro do período proposto; e democrática e inclusiva, por abrigar pessoas de diferentes classes sociais em praticamente todos os recônditos geográficos.

A educação a distância da Faculdade Anasps incluirá o planejamento adequado de infraestrutura tecnológica com foco ao atendimento às necessidades pedagógicas e de comunicação entre a tríade professor-aluno-instituição. Essa escolha tecnológica toma por base os custos envolvidos, bem como a eficiência e eficácia dos sistemas disponíveis,

chegando-se, assim, à plataforma de software livre denominada Moodle, que já é utilizada pela FAnasps com sucesso e segurança.

A Faculdade combinará o contato humano direto, sempre que o aluno comparecer nos seus núcleos de apoio espalhados nos Estados e Distrito Federal, com os diversos objetos de aprendizagem, entre os quais se podem distinguir:

- Contato online interativo, individual e coletivo;
- Biblioteca Digital institucional e contratada (Biblioteca Virtual Pearson);
- E-Books;
- Vídeos (vídeo-aula e vídeo de animação);
- Mapas mentais;
- Infográficos;
- Personagens;
- Realidade aumentada;
- Artigos;
- Games;
- Charges;
- Organogramas;
- Gráficos;
- Imagens; e
- Textos.

A plataforma utilizada pela Anasps proporcionará ao estudante o acesso a diversos conteúdos, por meio de um ambiente colaborativo, com todo acervo digital necessário para seus estudos e suporte técnico e pedagógico.

Na busca da formação integral dos alunos, para que se transformem em “produtores” de conhecimento e não em meros “receptores” de informações, surge a necessidade de uma comunicação multidirecional, mediada por tecnologias apropriadas.

Com esse enfoque pedagógico, a aprendizagem será realizada pelos seguintes meios:

- Material atrativo, em linguagem dialógica adequada;
- Atividades contextualizadas;
- Troca de experiências e interação social através de realização de chats, fóruns, wikis, vídeo conferências e hipertextos, hiperlinks e hipertextualidades; e
- Fontes de informação de qualidade advindas dos profissionais envolvidos e materiais disponibilizados.

Entre os procedimentos metodológicos selecionados para atendimento ao proposto neste projeto, foram selecionados:

- Leitura, discussão e construção de textos, com elaboração de sínteses;
- Estudos dirigidos realizados individualmente e em grupos;
- Seminários, desenvolvimento de projetos e outras dinâmicas de grupo;
- Exposição de vídeos, referentes aos conteúdos programáticos;
- Palestras, Conferências, Encontros, Fóruns, Congressos;

- Estudos de Casos;
- Visitas Técnicas optativas, porém motivadas pelas instâncias diretivas, técnicas e pedagógicas.

Nesse sentido, a Faculdade Anasps acredita e investe no Ensino a Distância como forma de desenvolvimento do ensino brasileiro, bem como atendendo aos associados e dependentes da própria Mantenedora.

Os cursos da Anasps procuram articular trabalho, cultura, ciência, tecnologia e tempo ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos, produzidos historicamente. Assim, a Faculdade Anasps como um todo, busca proporcionar ao estudante uma forma de atendimento que o faça compreender o mundo e se perceber nele.

O atendimento é feito atrelado as mudanças dessa sociedade atualmente que está conectada em megabytes impulsionada pelos avanços tecnológicos, oriundos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), esses promoveram diferentes mudanças em diversos setores da sociedade, entre eles destaca-se a educação. Entre as mudanças ocasionadas podem destacar a necessidade de uma formação acadêmica mais sintonizada com as necessidades da sociedade atual, que podemos intitular aqui, sociedade digital¹ e assim para garantir uma formação de qualidade é importante a exploração dessas tecnologias como componentes pedagógicos importantes. Esses avanços no cenário de ferramentas tecnológicas possibilitam a ampliação das possibilidades metodológicas, aliados a plataformas digitais que promovem o processo de ensino aprendizagem ao educando. Esses espaços na virtualidade podem proporcionar por meio da interatividade, através de um comunicação digital, que ampliou-se com a expansão da internet que se ganhou espaço para possibilitar uma educação de qualidade e com acesso aberto a todos, independente de tempo e espaço ocupados (MACHADO et. al, 2016)². Ampliando o acesso à educação a todos, pois tem o potencial de alcançar os sujeitos em localidades e situações em que a educação presencial não os consegue alcançar.

É nesse cenário que contextualizamos a criação de cursos na modalidade a distância, parte integrante da política. Entretanto, é notório o poder de alcance da educação a distância, em nível de abrangência e capilaridade. Dessa forma, sem abrir mão da educação presencial, a Faculdade Anasps entende que a oferta de cursos de graduação a distância pode ampliar ainda mais sua já notória oferta de educação presencial, contando com a experiência necessária para fazer isso de maneira gradual, responsável e consistente.

A instituição optou por formalizar, no ano de 2019, pedido de credenciamento para oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância (EAD). Inicialmente serão oferecidos dois cursos na modalidade, Tecnólogo em Gestão Pública e a Licenciatura em Pedagogia.

¹ Conjuntos de ferramentas, mecanismos que são ligados às tecnologias da informação e comunicação.

² MACHADO, A. B.; SILVA, A. R. L. da ; CATAPAN, A. H. . Comunicando digitalmente na Educação a Distância. Paidéi@ (Santos), v. 8, p. 1-14, 2016.

A Faculdade Anasps terá uma equipe multidisciplinar de profissionais que atuará no Núcleo de Palhoça-SC, além das equipes de docentes dos cursos a distância. Esta equipe está em constante capacitação para atender as demandas dos cursos oferecidos. Também serão formadas novas equipes para cada novo curso a distância que será composto por profissionais graduados nas áreas dos cursos com competência nas disciplinas nas quais desenvolver atividades de tutoria. Será aprimorado e expandido o programa de formação docente para a modalidade a distância, visando capacitar todos os docentes envolvidos na operação de EaD e realizar um constante acompanhamento dessa equipe.

De acordo com o Decreto-Lei nº 5.622/1995, a modalidade a distância pode ser ofertada na educação básica, nos termos do Art. 30 do Decreto-Lei; na educação de jovens e adultos (EJA), nos termos do art. 37 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na educação especial, desde que respeitadas as especificidades legais pertinentes; na educação profissional, abrangendo cursos e programas técnicos de nível médio, tecnológico e superior; na educação superior, abrangendo cursos e programas sequenciais, de graduação, de especialização, de mestrado e de doutorado (SILVA et. al, 2016)³. Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 contempla a modalidade de ensino a distância em todos os níveis, A Lei de Diretrizes e Bases contempla a modalidade de ensino a distância em todos os níveis, permitindo que o estudante tenha o direito à sua formação, independentemente de tempo e lugar para sua aprendizagem. Essa modalidade de ensino democratiza a aprendizagem por meio das novas tecnologias de educação, permitindo que pessoas de municípios distantes também tenham o privilégio de construir suas carreiras profissionais por meio da Educação.

A Educação a Distância não é um experimento, uma vez que universidades de notório saber, como Harvard, MIT, Stanford, Oxford, Cambridge, USP, UnB, UFMG, UNICAMP, entre tantas outras, assim como Fundações e Institutos de renomada reputação no Brasil, tais como Fundação Getúlio Vargas, Fundação Dom Cabral e Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais praticam a educação a distância de forma proativa, consistente e evolutiva há mais de uma década.

Uma característica bastante peculiar da educação a distância é o fato de o estudante percorrer trajetórias diferentes daquelas propostas pelos professores-tutores e guias de estudos. Isso não vale somente para os horários de dedicação aos estudos, mas, sobretudo, pelas trilhas de aprendizagem que são escolhidas pelo cursista. Aparentemente, pode parecer uma atividade solitária e individualista, entretanto, as novas tecnologias de educação oferecem diversas oportunidades de interações, como chats e fóruns, permitindo uma ação coletiva sobre as impressões e visões dos temas pesquisados que vai muito além do conhecimento manifestado pelo professor-tutor ou dos guias de estudos. As tecnologias permitem uma maior interação do homem com o computador, por meio de recursos, como, a internet que potencializa a busca pela informação. Independente de tempo e espaço, o

³ SILVA, A. R. L. DA; MACHADO, A. DE B.; SILVA, M. L. DA. Projeto de Intervenção: uma Proposta de Formação em EaD. EaD em Foco, v. 6, n. 3, 27 dez. 2016.

indivíduo pode interagir como ser atuante no processo de construção do seu conhecimento e não apenas realizá-lo, sem significado (SILVA, et. al, 2016).

A educação a distância acaba tornando-se um sistema multidirecional, que substitui a razão tradicional de “transmissão de conhecimento” entre professor-aluno e passa a ser uma ação sistemática de diversos conteúdos didáticos, colocados à prova, como uma obra inacabada que pode ser moldada a todo instante pelas ações autônomas e criativas dos agentes que compõem as salas de aulas virtuais.

Dessa forma, os cursos de graduação da Faculdade Anasps propõem um currículo que assegure o acesso, a permanência e o êxito do profissional formado não apenas no curso em si, mas também no setor formal, público ou privado, ou como profissional autônomo.

Para isso, serão realizados cursos 100% (cem por cento) à distância, mas com grande atuação tecnológica e profissional que insira o estudante em um Ambiente Virtual de Aprendizagem com grande interação e contato com metodologias interativas.

Trata-se de uma prática mediatizada, que abre mão de recursos tecnológicos, entendida como *“um processo lógico de planejamento, como um modo de pensar os currículos, os métodos, os procedimentos, a avaliação, os meios, na busca de tornar possível o ato educativo”* (MAROTO, 1995). Assim, possui uma *organização de apoio institucional* e uma *mediação pedagógica* que são capazes de proporcionar as condições necessárias à efetivação da Educação.

Os elementos constitutivos da Educação a Distância são:

- **A “distância” física entre o professor-tutor e o aluno:** a presença física do professor ou do conteudista será substituída pela presença virtual do professor-tutor, indispensável para que se efetive o processo do ato educativo;

- **De estudo individualizado e independente:** estimula-se a capacidade do estudante de construir seu caminho, suas próprias trilhas de aprendizagem, de forma a motivá-lo a ser autodidata, ator e autor de suas práticas e reflexões. O estudo individualizado não elimina a necessidade de se construir o conhecimento de maneira coletiva, dialógica e enriquecedora com seus pares e professores-tutores;

- **Um processo mediatizado:** existe a oferta de suportes e de um sistema que viabilize e incentive a referida autonomia dos estudantes nos processos de aprendizagem. Isso acontece por meio de conteúdos e formas de expressão mediatizados nos materiais didáticos, meios tecnológicos, sistema de tutoria e de avaliação;

- **O uso de tecnologias:** os recursos técnicos de comunicação moderna permitem romper a barreira da distância, da falta de acesso à educação e das dificuldades de aprendizagem por parte dos alunos que estudam individualmente, mas não de forma isolada ou solitária. A liberdade de busca de fontes e a rapidez na difusão do conhecimento são marcas presentes no uso das tecnologias.

● **A comunicação multidirecional:** o cursista não é mero receptor de informações transmitidas pelo professor; apesar da distância, busca-se estabelecer relações dialógicas, criativas, críticas e participativas.

A Mantenedora possui conhecimento e experiência única nas competências de seus objetivos sociais, e pode exercer a harmonização dessas competências unindo esforços para a oferta dos cursos presenciais e a distância pela Faculdade Anasps, ou seja:

- Equipe multidisciplinar com experiência e bem qualificada;
- Agilidade para utilização de capital intelectual visando atendimento às demandas educacionais;
- Estrutura organizacional bastante dinâmica e flexível, estruturalmente preparada para atender aos desafios necessários à realização dos projetos educacionais que compõem sua oferta;
- Plataforma sólida de educação a distância baseada nas melhores tecnologias da informação, materiais didáticos auto-instrucionais, apoio pedagógico ao aluno e ao professor-tutor;
- Mecanismos atualizados de gestão do conhecimento e aprendizagem contínua;
- Tecnologia de ponta na gestão de pessoas e projetos com ênfase em trabalho de equipes multidisciplinares, orientadas para resultados; e
- Parcerias com instituições internacionais como a Isalud da Argentina e a Organização Ibero-americana de Seguridade Social, que também se utilizam de ensino a distância.

Destaca-se que a Faculdade Anasps já oferta diversos cursos online gratuitos para os seus alunos e para os servidores da mantenedora, associados e respectivos dependentes, abertos também ao público em geral. Apresenta-se, a seguir, a relação de alguns cursos oferecidos:

- Reforma Trabalhista;
- Crimes Contra o Patrimônio;
- Introdução aos Estudos de Espanhol;
- Inglês Básico;
- Noções Básicas de Política e Cidadania;
- Noções de Processos Legislativos;
- Sistema Político Brasileiro;
- Orçamento Público;
- Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Compliance;
- Interpretação de Textos;
- Direito do Consumidor;
- Pensão por Morte do Servidor Público Federal;
- Reabilitação Profissional;
- Aposentadoria do Servidor Previdenciário;
- Direito Previdenciário;
- Direito Previdenciário na Prática;

Dessa forma, sem abrir mão da educação presencial, a Faculdade Anasps entende que a oferta de cursos de graduação a distância pode ampliar sua oferta de educação, que passaria

do nível regional para uma atuação em âmbito nacional, conforme estrutura de sua Mantenedora, com representatividade física e humana em todas as capitais brasileiras.

2.6.1 Pressupostos teórico-metodológicos

A educação a distância prima pela excelência da relação ensino-aprendizagem, ganhando relevância ao explicitar sua potencialidade em democratizar o saber. Isso não é diferente na proposta apresentada. Apesar dela ser primeiramente voltada para os colaboradores e associados da Anasps, esse mesmo público está ramificado em todos os Estados brasileiros e Distrito Federal. Portanto, a Faculdade Anasps cumpre o papel de agente social que tem o compromisso de democratização do conhecimento, com sistemas educacionais flexíveis e ágeis.

A prática pedagógica de educação a distância pressupõe um acompanhamento diferenciado ao aluno, garantindo-lhe o suporte necessário para o desenvolvimento de suas atividades. O aluno-professor não são partes mecanicamente distintas no processo e sim partes orgânicas, que se retroalimentam. O papel do professor não é o de “transmissor” do conhecimento e sim o de “facilitador”, estimulando seus alunos e deles extraindo suas contribuições em prol do conhecimento.

Essa abordagem apresenta-se como uma concepção capaz de propor uma compreensão de indivíduo e de mundo num processo dialético. A realidade é construída na relação indivíduo-mundo, e, nesta perspectiva, não há sentido em valorizar a transmissão de informações, e sim as ações e relações simbióticas dos alunos sobre o meio. Assim sendo, o processo de educação a distância estimula as relações, onde os alunos são seres ativos e interativos na relação com o mundo. São também responsáveis pela direção e significado daquilo que aprendem.

Na abordagem teórica histórico-cultural, a educação a distância é caracterizada como um processo contínuo e permanente, como parte de uma vivência cultural, social e histórica do ser humano. Trata-se de um processo que considera o indivíduo em um movimento ativo e interativo na busca do conhecimento, que possibilita a criação de zonas de desenvolvimento capazes de empoderar a relação pensamento e linguagem.

A denominada abordagem histórico-cultural e sua contribuição para a educação a distância na Faculdade Anasps, pauta-se por um compromisso estreito com a realidade do aluno, com sua autonomia, e com o reconhecimento de sua ideologia e identidade cultural. Ainda que ele possa agir de forma independente, poderá sempre contar com a colaboração do professor-tutor e com seus pares em *chats* e fóruns virtuais.

2.6.2 Metodologia de Organização dos Módulos

O módulo introdutório é destinado à preparação dos cursistas para conhecer o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio da disciplina de Ambientação ao AVA, denominada de Introdução ao Ensino Superior (IES). Nele, os estudantes conhecerão os

recursos/ferramentas disponíveis no ambiente virtual, assim como compreenderão a proposta do curso. Para que o cursista tenha acesso aos módulos seguintes do curso, este terá que ter realizado todo o módulo introdutório.

Estudos individuais

Os estudos individuais destinam-se, tanto ao desenvolvimento de habilidades de gestão e organização do tempo de estudo, quanto à autonomia no processo de aprendizagem, por meio da leitura dos materiais didáticos e da realização de atividades específicas.

Essas atividades serão propostas pelo professor formador da disciplina, sob a forma de textos e exercícios individuais, para desenvolvimento, aplicação e problematização das questões conceituais e da prática profissional. Os recursos que são disponibilizados pela Plataforma Moodle, para o desenvolvimento dessas atividades são:

- **Questionário:** Possibilita a criação de atividades com os mais diversos tipos de questões, por exemplo, múltipla escolha, verdadeiro ou falso, associação, entre outras. A maior parte das questões são corrigidas automaticamente, exceto pelas dissertativas que devem ser corrigidas por um professor;

- **Fórum:** Permite a interação entre todos os participantes de um mesmo curso ou entre aqueles pertencentes a um mesmo grupo/turma dentro de um curso. Possibilita aos alunos participarem de discussões a partir de um tema lançado por um professor ou, dependendo de sua configuração, outro aluno;

- **Tarefa:** Dispositivo que possibilita o envio de uma atividade do tipo documento de texto, planilha, imagens, áudio ou vídeo, realizada pelo estudante. Também é possível configurá-la para que a tarefa seja digitada dentro do próprio dispositivo. Cabe ao professor recolher as atividades enviadas e avaliá-las deixando, caso deseje, um comentário ou feedback para o aluno;

- **Lição:** É um recurso que permite a exibição de conteúdo com a possibilidade de inserir questões entre uma página e outra. A resposta dada pelo estudante em uma questão pode retorná-lo a uma página de um conteúdo já, por ele, estudado ou para a página seguinte.

As atividades deverão ser postadas periodicamente no AVA pelos professores formadores, sob a supervisão dos tutores presenciais e a distância.

Grupos de trabalho

Os grupos de trabalho constituem-se de grupos de cursistas que se reunirão em ambiente virtual, periodicamente para realização das atividades coletivas autoinstrucionais previstas sugeridas pelo professor no decorrer do curso. Esses grupos serão formados levando-se em consideração o local de residência dos cursistas e as possibilidades de encontros presenciais para realização das atividades.

Os grupos de trabalho possuem como principal objetivo o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais, vinculadas à capacidade de construir relações e compartilhar as práticas de formação, favorecendo a problematização, a troca de ideias e a construção da prática coletiva. Caberá ao próprio grupo organizar o calendário para realização de seus encontros, contando, para isso, com a orientação e colaboração do tutor presencial.

Metodologia

A construção da aprendizagem nos cursos a distância da Faculdade Anasps se dará por meio do ambiente virtual *Moodle*, e incluirá estudos e realizações de atividades a distância, atividades dispostas em chats, fóruns e participação em atividades complementares.

Os métodos que serão utilizados, além de proporcionar o diálogo, respeitar os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos alunos, também favorecerão a autonomia e a construção de aprendizagem, visando não apenas atingir o primeiro pilar de Educação proposto pela UNESCO - aprender a fazer, mas, sobretudo, atingir seu ápice - aprender a aprender.

Os instrumentos mediadores da aprendizagem que a FAnasps aplicará no seu curso serão dispostos nas tecnologias disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem. As atividades de planejamento, organização, direção e controle do curso proposto serão executadas pela equipe de professores-tutores da Faculdade Anasps, bem como por professores e destaques convidados pelas Coordenações de Curso.

Os cursos propostos terão as seguintes formas de interação e dinâmica de trabalho:

- utilização de material disponível no ambiente virtual de aprendizagem, para comunicação e interação;
- todos os materiais serão elaborados a partir de *design* instrucional especializado, com caráter autoinstrucional, específicos para o ensino a distância;
- apresentação da proposta do Curso (metodologia e ferramentas) e respectivas trilhas de aprendizagem;
- aula de ambientação, com apresentação das disciplinas e metodologia de navegação na plataforma, abordando a temática geral do curso;
- oferta de disciplinas por módulos de estudos, com periodicidade semestral para as etapas de avaliação;
- sistema tutorial de orientação ao aluno e atendimento às dúvidas de conteúdo e também dúvidas de cunho administrativo.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é constituído por um sistema que incentiva a publicação de conteúdo e por um sistema de administração. Tudo concebido para que o aluno possa interagir com o conteúdo, com seus colegas, com os professores e com os orientadores que compõem seu grupo de estudos.

A educação a distância caracteriza-se por mediar uma relação em que professor-tutor e alunos estão fisicamente separados. A interação dos alunos com os docentes e com seus pares, apesar de ter um distanciamento geográfico, será garantida por diferentes meios tecnológicos, resultando em maior eficiência e eficácia para o processo de aprendizagem.

Na busca da formação integral dos alunos, para que se transformem em “produtores” de conhecimento e não em meros “receptores” de informações, surge a necessidade de uma comunicação multidirecional, mediada por tecnologias apropriadas. Com esse enfoque pedagógico, a aprendizagem será realizada pelos seguintes meios:

- material atraente, em linguagem dialógica adequada;
- atividades contextualizadas;
- troca de experiências e interação social através de realização de chats, fóruns, wikis, vídeo conferências e hipertextos, hiperlinks e hipertextualidades;
- fontes de informação de qualidade advindas dos profissionais envolvidos e materiais disponibilizados.

O estudante do curso contará com o Manual do Aluno, que o informará sobre:

- as características da educação a distância;
- orientações importantes e técnicas para o estudo;
- direitos, deveres e atitudes a serem adotadas;
- os meios de comunicação e informação que serão postos à sua disposição;
- serviços disponíveis aos alunos;
- orientações para o uso da plataforma;
- sistema de avaliação;
- processo de tutoria e formas de interação entre ele e tutores;
- cronograma e locais das avaliações;
- previsão para os encontros presenciais;
- chats na Internet, para interação entre ele e seus colegas.

Com relação à flexibilização da matriz curricular, será adotado um conjunto de procedimentos visando orientar o aluno na escolha de uma trajetória adequada à sua disponibilidade de tempo de estudo e sua formação anterior. Nessa dinâmica, serão envolvidos os professores-tutores, o cronograma do curso e demais informações pertinentes ao ótimo andamento de sua trajetória curricular.

O conteúdo a ser desenvolvido organizar-se-á por disciplinas, com cargas horárias próprias e atividades desenvolvidas nos *chats*, fóruns de discussão, wikis, etc., por meio dos quais os alunos poderão construir ideias, realizar reflexões e tecer conhecimentos.

O material didático é elaborado especificamente para a metodologia de ensino a distância e contribui não só para a aprendizagem do aluno, como também para sua maturidade intelectual.

A característica fundamental do curso é a interação do aluno com os demais alunos e com o professor, o qual tem papel fundamental na construção de um ambiente que valorize a interação, a criatividade, o prazer de aprender, a autonomia, elementos essenciais para a aprendizagem.

Entre os procedimentos metodológicos selecionados para atendimento ao proposto neste projeto, foram selecionados:

- leitura, discussão e construção de textos, com elaboração de sínteses;
- estudos dirigidos realizados individualmente e em grupos;
- seminários, desenvolvimento de projetos e outras dinâmicas de grupo;
- exposição de vídeos, referentes aos conteúdos programáticos;
- palestras, Conferências, Encontros, Fóruns, Congressos;
- estudos de casos;
- visitas técnicas optativas, porém motivadas pelas instâncias diretivas, técnicas e pedagógicas.

As disciplinas do Curso serão ministradas de maneira modular e realizadas semestralmente.

Cada disciplina contará com o apoio de um professor-tutor, responsável pela mediação da aprendizagem, acompanhamento e orientação aos alunos, salientando, que a Faculdade Anasps não faz distinção em termos de professor e tutor, primando pela excelência na qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Enfim, ao definir sua metodologia, a Faculdade Anasps considerou que os cursos de graduação devem promover formas de aprendizagem que contribuam para reduzir a evasão, como a organização dos cursos em sistemas de módulos. Devem induzir a implementação de programas de iniciação científica nos quais o aluno desenvolva sua criatividade e análise crítica. Finalmente, devem incluir dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores para a cidadania.

Segundo o Parecer 776/97 do CNE,

“os cursos de graduação precisam ser conduzidos, através das diretrizes curriculares, a abandonar as características de que muitas vezes se revestem, quais sejam as de atuarem como meros instrumentos de transmissão de conhecimento e informações, passando a orientar-se para oferecer uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.”

Nesse sentido, a Faculdade Anasps acredita e investe no Ensino a Distância como forma de desenvolvimento do ensino brasileiro, bem como atendendo aos associados e dependentes da própria Mantenedora Anasps.

Sistema pedagógico de tutoria e orientação

Entende-se por sistema pedagógico de tutoria e orientação uma organização institucional de indivíduos (autores, professores-tutores e orientadores) e de procedimentos administrativos, tecnológicos e educacionais que, no conjunto, objetivam o atendimento às necessidades de ensino-aprendizagem do aluno na educação a distância, tendo como referência a disponibilização de informações e recursos didático-pedagógicos que possibilitem os estudos de forma autônoma, com qualidade, e promovam a interação humana fundamental para o processo de aprendizagem.

O sistema pedagógico de tutoria e orientação proposto tem como agentes principais os professores-conteudistas das disciplinas e os professores-tutores.

O corpo docente será constituído por duas categorias de professores:

- **Professor-Conteudista**, cuja responsabilidade específica caracteriza-se pela definição, elaboração e formatação dos conteúdos programáticos;
- **Professor-Tutor**, cuja responsabilidade caracteriza-se pelo acompanhamento direto do aluno em todas as questões, de natureza pedagógica, pertinentes à sua formação.

Suas funções são:

O **Professor-Conteudista**: deve conhecer os fundamentos, as estruturas e as possibilidades de formação que o curso oferece. Ele tem a responsabilidade de coordenar o desenvolvimento dos conteúdos programáticos de acordo com o ementário proposto para as disciplinas, de propor recursos didáticos apropriados às necessidades da disciplina e de elaborar metodologias de ensino com os objetivos de cada módulo de conhecimento. Deve ter como referência a modalidade de educação a distância, avaliar o desempenho da disciplina a partir de seus objetivos e acompanhar continuamente o processo de aprendizagem dos alunos - nos *chats e fóruns* - em consonância com o trabalho pedagógico do professor-tutor.

Nesta proposta de curso, o professor-conteudista poderá também ser o responsável pelo processo de tutoria, na qualidade de professor-tutor.

O professor-conteudista terá as seguintes atribuições:

- definir os conteúdos programáticos das disciplinas de acordo com os objetivos de cada Módulo sob sua responsabilidade autoral;
- planejar o conteúdo, monitorar e auxiliar na criação do conteúdo nas diversas plataformas multimidiáticas;
- elaborar o material didático do curso, sob orientação de Equipe de Apoio Técnico e Pedagógico, ou seja, criar, selecionar e organizar conteúdos significativos para a formação do educando;

- planejar atividades que promovam a interação dos discentes com vistas à aprendizagem colaborativa;
- ministrar as videoaulas, atividades mediadas pelo computador, conforme definido no projeto pedagógico do curso;
- propor aos educandos trabalhos acadêmicos que facilitem a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades;
- orientar, pedagogicamente, o professor-tutor nas questões relativas ao desenvolvimento dos conteúdos, respondendo às dúvidas apresentadas pelos tutores;
- participar na elaboração dos instrumentos de avaliação do aluno, juntamente com o professor-tutor, apoiando-o quanto ao desenvolvimento do tema, estratégias e critérios de avaliação;
- emitir parecer sobre os resultados da avaliação do aluno, quando solicitado pelo professor-tutor;e
- participar do processo de avaliação do curso.

O professor-conteudista pode ser professor da Anasps e/ou das instituições de ensino superior que venham firmar convênios ou também professor-colaborador contratado.

O professor-tutor ocupará uma função muito importante no processo educativo, por ser um elemento intermediário no sistema, na medida em que, por intermédio do seu apoio, ocorrerá a relação material didático e aluno. Tem a responsabilidade de proporcionar auxílio e apoio pedagógico ao processo de aprendizagem do aluno e de viabilizar oportunidades de contatos com os discentes por meio de recursos tecnológicos de comunicação, além de tirar dúvidas e participar das discussões em grupos sobre os exercícios propostos ao final de cada módulo.

Haverá um professor-tutor para cada sala de aula virtual, ficando disponível para o atendimento dos alunos em horários pré-fixados, reservados para as comunicações assíncronas e comunicações síncronas.

Em parceria com o professor, planejador e construtor de conteúdos, o papel da tutoria no cenário apresentado é transcender o didático pedagógico e diminuir as distâncias, já que, na perspectiva da educação a distância, é de suma importância que haja o diálogo entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Ressalta-se que essa é uma função que vai além da docência, já que o tutor precisa saber lidar com a plataforma, com a tecnologia e o mais importante: fazer com que o aluno se sinta próximo, mesmo estando distante. O Tutor atuará como facilitador e orientador do processo pedagógico e estará em constante interação com os estudantes e professores do curso, auxiliando o educando a superar os obstáculos da aprendizagem ao fornecer retorno crítico sobre as atividades realizadas.

Entre as principais funções da tutoria estão:

- motivar a participação dos estudantes (provocações por e-mail);

- estimular o diálogo entre os alunos;
- responder às dúvidas apresentadas pelos discentes, no que se refere ao curso;
- dar feedback para o professor sobre as atividades desenvolvidas pelos estudantes;
- acompanhar o aproveitamento dos alunos e dar feedback;
- passar para o professor a síntese das principais questões e discussões dos alunos;
- estudar o conteúdo e dinâmica da próxima videoaula;
- assistir à videoaula e desenvolver a atividade pós-videoaula, conforme orientação do professor;
- acompanhar e registrar o progresso de cada aluno;
- preencher os registros acadêmicos sob sua responsabilidade;
- apresentar um relatório por aluno sobre o seu aproveitamento no módulo e o que ele pode fazer para recuperar o que ficou faltando, definindo com o professor o prazo de entrega deste relatório;
- participar dos seminários de capacitação;
- participar das reuniões de colegiado do curso;
- ler com antecedência o conteúdo das próximas duas semanas e tirar dúvidas com o professor;
- identificar problemas que afetem a aprendizagem e comunicar imediatamente ao professor ou à coordenação do curso;
- receber os trabalhos dos alunos e fornecer pareceres àqueles sob sua responsabilidade, conforme orientação do professor;
- identificar problemas que afetem o bom desenvolvimento do curso;
- manter contato não superficial e regular com alunos (no mínimo semanal), sendo capaz de estabelecer relacionamentos produtivos entre os discentes e destes com a equipe docente;
- exercer, como princípio de atuação, o respeito para com a realidade dos alunos e a consciência de que se trata de seres humanos com necessidades, anseios e desafios próprios;
- colaborar sem paternalismo para que os educandos tenham condições de encontrar soluções para suas dificuldades, bem como ser problematizador sem se tornar invasivo ou incoerente; e
- respeitar a confidencialidade e não expor fraquezas ou erros que possam desmotivar os discentes.

Na visão de Sathler (2008), para realizar bem seu trabalho, o tutor deverá ter em mente os seguintes questionamentos:

- como valorizar adequadamente as discussões e participações propostas para que se fortaleça o ambiente adequado à aprendizagem?
- as discussões e tarefas propostas colaboram com o atingimento dos objetivos de aprendizagem propostos? São suficientes para tanto ou devem ser complementadas?
- quanto tempo em média é necessário para que os alunos cumpram com as atividades propostas?
- como criar meios sistemáticos para evitar o plágio e garantir a reflexão necessária por parte dos discentes?

Nesse processo de construção do conhecimento que envolve diferentes atores, no qual o tutor é um personagem fundamental, é necessário entender a aprendizagem como pessoal, potencializada pelo grupo, com interferência da ação dos orientadores acadêmicos, visando objetivos bem marcados e definidos. Isso, também, equivale a dizer que a aprendizagem deve ser significativa e deve relacionar-se com o universo de conhecimentos do educando, permitindo que este formule problemas e questões a partir das interferências e provocações do tutor.

O tutor, portanto, precisa estar inserido nesse cenário como referência e motor de mudança e inovação para os seus alunos. A mudança na forma de aprender e de ensinar e as novas relações que se estabelecem, intermediadas pela tecnologia na EaD, podem desencadear ações interativas de aproximação social ou de diminuição das lacunas entre os indivíduos. É fundamental destacar que na direção apontada nas linhas deste texto, a instituição educacional assume relevante papel na transformação da sociedade, já que é o espaço privilegiado do aprender, do ensinar, do pensar, de aprender a reflexão como prática social, oportunizando apoios e estímulos múltiplos.

Nesse contexto, reafirma-se que o papel da tutoria é transcender as atividades didático-pedagógicas, diminuindo as distâncias, direcionando o aluno a ter uma vida repleta de sentido a partir do conhecimento ali adquirido (SATHLER, 2008).

Interação e colaboração pedagógica via Internet, utilizando o Ambiente virtual de Aprendizagem

Na prática da EaD, o docente configurará os saberes/conteúdos selecionados para a formação em diferentes suportes midiáticos a fim de que os discentes os estudem e construam seu próprio conhecimento. Nesse sentido, Soletic (2001, p. 73) sugere uma questão crucial no que

diz respeito aos materiais didáticos: “como facilitar a construção do conhecimento de um aluno por meio de materiais/tecnologias?”.

Diversos tipos de materiais podem ser convertidos ou produzidos no formato digital para composição do ambiente virtual. Os materiais virtuais são mais dinâmicos e complexos do que os impressos ou audiovisuais. Por outro lado, os materiais didáticos disponibilizados virtualmente incorporam parte dos benefícios e vantagens de outros.

No processo educacional a distância, são adotadas múltiplas mídias ou tecnologias de suporte a conteúdos de diferentes tipos, tais como: livros ou textos escritos digitais, vídeos, áudios, webconferências, ambiente virtual de aprendizagem (AVA), mídias sociais etc.

Como indicam os referenciais de qualidade para EaD do MEC (BRASIL, 2007), é preciso assegurar a qualidade da produção de materiais didáticos adequados para a educação a distância, sejam impressos, audiovisuais, digitais ou virtuais. É importante que, ao se

pensar em EaD, privilegiem-se os meios mais adequados ao processo de ensino-aprendizagem.

Ao produzi-los [materiais didáticos], é preciso pensar em uma abordagem pedagógica que desenvolva a capacidade reflexiva do aluno, integrando o conhecimento prático e teórico relacionado ao seu contexto de atuação. Esse material deve refletir a preocupação com a mediação pedagógica que resulte na produção de conhecimento do aluno (FRANCO, 2007, p.21).

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A política para o ensino de graduação da Faculdade Anasps fundamenta-se na integração teoria e prática, com o objetivo de formação acadêmica e profissional. Está baseada no cultivo e promoção de uma prática calcada em princípios éticos, que possibilitem a construção do conhecimento técnico e científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação sócio-político-econômica da sociedade onde estes indivíduos estiverem inseridos, estando voltada às seguintes áreas de conhecimento: Gestão Pública, Administração, Pedagogia e Direito.

Para cumpri-la na área de Gestão Pública, criou-se o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade presencial. Na modalidade a distância foram desenvolvidos os cursos de Gestão Pública e o de Pedagogia para o processo de credenciamento junto ao MEC. Na área de Direito, optou-se por abrir primeiramente os cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A Faculdade Anasps inclusive já implantou a plataforma moodle para apoio aos cursos de pós-graduação presenciais, em virtude das limitações decorrentes da pandemia. Portanto, o ensino remoto, já foi testado de forma exitosa pela FAnasps, estando presente nos cursos de extensão (cursos livres), mais de cem disponíveis.

A partir dos resultados da pesquisa do Perfil do Ingressante, aplicada aos candidatos aos cursos de graduação da Faculdade Anasps, há um acompanhamento mais pontual do corpo docente no que tange à defasagem de conteúdo e também com relação às práticas de estudo e pesquisa desses alunos. Outro mecanismo utilizado para um atendimento mais individualizado se dá por meio da atuação da Monitoria. Os monitores atendem os alunos em horários predefinidos, em grupo ou individualmente, sob a orientação dos docentes das disciplinas. Além do acompanhamento por meio de ferramentas de educação à distância como, por exemplo, a Sala Virtual, que poderá também ser utilizada.

Quanto à mobilidade acadêmica, a Anasps já possui parcerias com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e com a Organização Iberoamericana de Seguridade Social – OISS, e firmou novas parcerias com a Comissão de Seguridade Social da OAB-DF, com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas – NEPATS, com a Universidade Católica de Brasília e com a Universidade ISALUD, de Buenos Aires, Argentina.

3.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

3.2.1 Políticas Institucionais

A Mantenedora, os órgãos superiores, os diretores, coordenadores e todos os professores, de forma integrada e proativa, estão comprometidos em prover ações integradas e transdisciplinares, no ambiente presencial e online, de ensino, pesquisa e extensão, que visem a proteção e promoção da história, desenvolvimento e prática dos direitos humanos, cultura e história indígena, brasileira e afrodescendentes, permeando todas as suas políticas institucionais.

Assim, todos os Projetos Pedagógicos de Curso deverão prever de forma integrada conteúdo específico de proteção e promoção da história, desenvolvimento e prática dos direitos humanos, cultura indígena, brasileira e afrodescendentes.

Além da previsão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, os coordenadores de curso deverão apresentar às instâncias administrativas, professores e estudantes um projeto de integração do conteúdo ressaltado (proteção e promoção da história, desenvolvimento e prática dos direitos humanos, cultura e história indígena, brasileira e afrodescendentes), com os componentes curriculares dos respectivos cursos e a pesquisa e extensão da Faculdade Anasps.

3.2.2 Ações Acadêmico-Administrativas

Como política de pesquisa, a Faculdade Anasps incentivará a investigação científica e a pesquisa, com o objetivo de desenvolver a produção científica dentro da Faculdade, pois compreende que a pesquisa é fundamental na construção de uma instituição de ensino de qualidade, colaborando, assim, para o desenvolvimento social e buscando soluções para os problemas da sociedade. Desta forma, assume o compromisso de investir na pesquisa, por meio do fomento às ações de iniciação científica, incentivo à organização de linhas e grupos de pesquisa, bem como o desenvolvimento de trabalhos científicos de conclusão de curso.

A Faculdade Anasps tem a convicção de que a pesquisa contribui para o reconhecimento da qualidade institucional pela sociedade, pois seus resultados impactam positivamente a comunidade e a divulgação desses resultados propagam o trabalho realizado.

Como apoio institucional, o corpo docente e o corpo discente serão incentivados a buscar recursos de agências nacionais e internacionais de fomento à pesquisa, além de terem incentivo financeiro da própria Faculdade e atribuição de hora-atividade semanais destinadas à pesquisa e à iniciação científica.

Como estímulo à produção acadêmica, a Anasps disponibilizará à Faculdade recursos e experiência para divulgação dos trabalhos realizados, pois possui meios necessários, contando com uma comunicação já construída e diversificada, como: Anasps ON LINE, Anasps ON LINE/ Extra, Anasps Brasil, GEX Anasps, Cadernos FUNPREV de Previdência Social (1ª Revista Eletrônica de Previdência Social, comemorando seu 8º ano), voltado ao mundo acadêmico, intelectual e de pesquisa e investigação em Previdência, Clipping Anasps, com quatro edições anuais, Imprensa Anasps, Jornal Anasps e Revista Eletrônica Anasps, além de vários livros publicados.

E, como embrião de pesquisa, a Anasps possui o DatAnasps, divulgando mensalmente “os grandes números da Previdência Social”.

A Faculdade Anasps pretende fortalecer suas atividades de iniciação científica no primeiro semestre de 2021, com a incorporação do NUPRESS – Núcleo de Previdência e Seguridade Social, criado em outubro de 2017, com foco em Direito Previdenciário e Seguridade Social. O NUPRESS demonstra academicamente a relevância e as repercussões no Direito, Contabilidade, Economia, Gestão Pública e demais áreas afins, das atividades governamentais e particulares, referentes ao exercício e propostas de alterações legislativas que versem sobre o direito fundamental e a Seguridade Social.

O NUPRESS desenvolve atividades de pesquisa, articuladas com ensino e extensão, disponibilizando conteúdos virtuais e encontros presenciais, que sensibilizem acadêmicos e a sociedade sobre a importância do direito relativo à Seguridade.

Na Faculdade Anasps, o NUPRESS terá a função de fomentar a iniciação científica dos estudantes, de forma interdisciplinar e multimetodológica, principalmente, através de realização de publicações acadêmicas, estudos e projetos voltados para o desenvolvimento da Previdência e Seguridade Social.

3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

Por meio de projetos sociais e atividades de extensão, a Faculdade Anasps procurará apoiar a comunidade local, regional e nacional com a autorização para o EaD. Para tanto, a Faculdade já vem realizando projetos sociais comunitários como parte da disciplina Elaboração de Projetos do Setor Público e ainda prevê o incremento de projetos em parceria com instituições públicas e privadas.

3.3.1 Política para a Extensão

No contexto da Faculdade Anasps, a extensão é considerada essencial, pois através dela buscam-se alternativas que possibilitem produzir conhecimentos que estejam articulados ao ensino e à pesquisa (iniciação científica).

Sendo assim, a política de extensão prioriza a busca por arranjos colaborativos e processos de trabalho que favoreçam o diálogo, a sinergia e o apoio mútuo entre ações, projetos e setores extensionistas da instituição, cujo o objetivo é colaborar na renovação da cultura da extensão, bem como potencializar resultados acadêmicos. Nesse cenário busca-se a integração com o ensino de graduação, uma vez que visa promover a interação dos alunos com a comunidade acadêmica externa. A Extensão Universitária tem por objetivos:

- promover interação concreta e produtiva entre o ensino e a pesquisa da faculdade com a sociedade;
- contribuir na qualificação da formação acadêmica e profissional dos estudantes, por meio da relação com as realidades sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade;
- colaborar, no âmbito das competências extensionistas da instituição, com o equacionamento e a solução de problemas concretos em nível local, regional e/ou nacional;
- contribuir para melhoria das condições sociais da comunidade externa.

Pode-se explicitar que a comunidade externa em torno da Faculdade se beneficiará das atividades de natureza cultural, artística, científica e técnica, relacionadas às atividades de ensino, produzidas pelo seu corpo discente e docente.

A política para as atividades de extensão da Faculdade Anasps se fundamentará, ainda, no princípio que toda atividade de extensão pressupõe uma ação junto à comunidade, tornando disponível o conhecimento adquirido com o ensino dos cursos de graduação da Faculdade.

As atividades de extensão poderão ser desenvolvidas de várias formas: Seminários, Jornadas de Estudos, Workshops, Congressos, Palestras, Feiras, Simpósios etc, com o objetivo de entrosamento com a comunidade e a troca de experiências importantes no âmbito acadêmico e profissional.

3.3.2 Relações e Parcerias com a Comunidade

A Faculdade Anasps desenvolverá projetos de extensão, compreendendo atividades que se destinam a promover a integração da Instituição com a comunidade, de modo permanente e/ou circunstancial.

As atividades de extensão, no âmbito da Instituição, serão realizadas sob a forma de: atendimento direto à comunidade e/ou a outras instituições; promoção e participação em atividades de natureza social, sócio-assistencial, cultural, artística, científica, técnica e

profissional; divulgação de estudos e pesquisas em relação a aspectos da realidade local e/ou regional; publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico; divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho; estímulo à criação literária, artística, científica, tecnológica; parcerias e convênios interinstitucionais; prestação de serviços à comunidade.

3.3.3 Cooperação e Parcerias com Instituições e Empresas

A Faculdade Anasps manterá convênios de cooperação e parcerias com Instituições e Organizações Nacionais e Internacionais, com o objetivo de promover intercâmbio de experiência nas áreas científica, técnica e cultural, bem como, nas atividades de ensino, Iniciação Científica, extensão e de formação de pessoal.

Em geral, os convênios deverão prever a cooperação para mútuo uso e enriquecimento de acervos bibliográficos e a promoção de eventos culturais e atividades de pós-graduação e extensão acadêmica, assim como, terão por objetivo, também, viabilizar a frequência dos conveniados aos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Faculdade, como também, a absorção de estagiários.

A Anasps já possui parcerias com o Instituto Nacional do Seguro Social -INSS, com a Organização Iberoamericana de Seguridade Social -OISS, sediada nas suas instalações em Brasília/DF, com a Comissão de Seguridade Social da OAB-DF, com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas - NEPATS da Universidade Católica de Brasília e com a Universidad ISALUD, de Buenos Aires, Argentina.

3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

A Faculdade Anasps estimula a produção científica, técnica, artística e cultural dos professores integrantes da carreira docente, por meio dos seguintes incentivos:

- afastamento integral ou parcial para realização de programa de capacitação docente;
- concessão de auxílio para execução de projetos científicos;
- promoção de meios e de recursos para facilitar a publicação de artigos, livros e trabalhos de membros do corpo docente;
- divulgação das pesquisas realizadas;
- consignação de recursos orçamentários aos incentivos profissionais planejados;
- ajuda de custo para participação de docentes em eventos diversos.

3.5 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A Faculdade Anasps, considerando sua proposta de aperfeiçoamento continuado, contempla um Programa de Acompanhamento de Egressos, considerando que é pela avaliação dos egressos que se pode ter a exata dimensão dos resultados práticos de seus cursos, constatando o seu grau de intervenção sócio-profissional.

A partir dessa avaliação, o curso poderá analisar a necessidade de alteração e/ou atualização

das ementas e conteúdos programáticos das disciplinas.

O Programa de Acompanhamento de Egressos é feito por meio de um cadastro informatizado dos alunos, com atualização periódica e acompanhamento das atividades profissionais e/ou acadêmicas do egresso. Assim, constata-se a utilidade prática dos conhecimentos auferidos e sua correspondência com os atuais desafios do mercado de trabalho e da sociedade.

A Faculdade Anasps possibilitará, por meio dos seus cursos e programas, a formação profissional que revele:

- a) compreensão dos cenários político, econômico e jurídico e suas implicações na sociedade;
- b) pensar criticamente e assumir desafios e riscos numa atitude inovadora, integrada e globalizante;
- c) demonstrar espírito de cooperação, atuando em equipe, revelando abertura e flexibilidade;
- d) desenvolver capacidade para utilização de novas tecnologias e ferramentas de comunicação e marketing, e gestão estratégica de pessoas;
- e) capacidade de formulação e implementação de projetos de interesse e relevância social;
- f) comportamento ético na sua profissão e socialmente responsável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da sociedade e promoção da diversidade;
- g) compreensão dos princípios constitucionais, administrativos e tributários para proteção e efetivação dos Direitos Humanos, especialmente Ambientais, Etnico-raciais e minorias;
- h) busca pela melhoria contínua da qualidade do mundo do trabalho, visando atender à sociedade em suas demandas sociais básicas;
- i) capacidade de elaboração e implementação de projetos.

Por fim, a qualificação real deve estar alicerçada em um conjunto de competências e habilidades (intelectuais, técnicas ou metódicas, organizacionais, comunicativas, sociais, comportamentais e políticas) em relação ao perfil generalista e/ou especialista que o curso e ou a habilitação deve colocar em prática.

3.6 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

A Faculdade Anasps mantém convênios de cooperação e parcerias com Instituições e Organizações Internacionais, com o objetivo de promover intercâmbio de experiência nas áreas científica, técnica e cultural, bem como, nas atividades de ensino, Iniciação Científica, extensão e de formação de pessoal.

Em geral, os convênios deverão prever a cooperação para mútuo uso e enriquecimento de acervos bibliográficos e a promoção de eventos culturais e atividades de pós-graduação e extensão acadêmica, assim como, terão por objetivo, também, viabilizar a frequência dos

conveniados aos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Faculdade, como também, a absorção de estagiários.

A Anasps já possui parcerias com a Organização Iberoamericana de Seguridad Social – OISS, sediada nas suas instalações em Brasília-DFe com a Universidade ISALUD, de Buenos Aires, Argentina.

3.7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA

Os principais canais de comunicação externa da Faculdade são os sites institucional www.faculdadeanasps.com.br e da Anasps www.anasps.org.br, onde todos os cursos e programas são divulgados, de acordo com a legislação e garantindo transparência institucional, principalmente no que se refere aos resultados das avaliações institucionais.

Além disso, para divulgar notícias, informações, orientações e esclarecimentos existe o Jornal Anasps, Informativos On-line, mala direta, e-mails, contatos telefônicos, etc.

3.8 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA

A comunicação e interação entre a Instituição e os estudantes são desenvolvidas, entre outras formas, por meio de: Plataforma de ensino, telefone, email, ouvidoria e informes da Secretaria.

3.9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O processo ensino-aprendizagem na Faculdade Anasps tem como tarefa principal despertar as potencialidades de seus alunos promovendo uma formação humana ampla, que contemple todas as áreas do conhecimento.

Portanto, a prática educacional precisa estar alinhada com o propósito de uma educação consciente e refletida que promova transformação social.

Para além de pensar na formação humana do ser em sua totalidade, na formação profissional para o mercado de trabalho, a Faculdade Anasps também quer orientar o discente na busca dessa profissionalização.

Para tanto, o atendimento ao discente conta com:

- Apoio Psicopedagógico;
- Atendimento Educacional Especializado;
- Programa de Nivelamento e de Monitoria; e
- Bolsas de estudo.

3.9.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico é uma unidade de apoio educacional, de caráter

permanente e de natureza multidisciplinar e institucional. Presta acompanhamento didático e psicopedagógico aos discentes e aos docentes e assessoria didático-pedagógica às diversas atividades desenvolvidas no âmbito dos cursos disponibilizados na Faculdade Anasps.

Pretende, portanto, contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, na interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando a qualidade na formação profissional de nível superior, a democratização do saber e a participação cidadã.

Nesse sentido, a Faculdade Anasps disponibiliza aos seus alunos um serviço de atendimento psicopedagógico, coordenado por profissional habilitado, com plantões semanais.

O ensino superior insere o estudante em um novo espaço de vivência psicossocial. Esse processo novo de conhecimento e de identificação poderá ser vivido de forma construtiva ou conflitiva, o que exigirá mudanças que possam resultar em crises, que por sua vez, podem implicar em uma série de reformulações cognitivas e comportamentais. É justamente neste momento que se faz oportuna a intervenção psicopedagógica preventiva, a fim de facilitar tal processo, ampliando a percepção e a possibilidade de adaptação do indivíduo a esta nova etapa de sua vida.

Dessa forma, o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico possibilita suporte pedagógico e psicopedagógico aos alunos, busca promover a saúde e o bem-estar do corpo discente por meio de ações de prevenção e de ações terapêuticas breves em saúde mental no contexto institucional, e contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, integrando a formação acadêmica com a realidade social e o mundo do trabalho. A implantação dessa proposta é compreensiva tanto no âmbito educacional, como no social.

3.9.2 Atendimento Educacional Especializado (AEE)

O atendimento educacional especializado é um serviço da educação especial que “identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008).

Este ensino deve levar em conta as características específicas de cada necessidade. Deve promover alternativas viáveis a necessidade do aluno, utilizando tecnologia assistiva, acessibilidade ao computador, orientações em relação a mobilidade e disponibilização de material pedagógico adaptado a sua necessidade.

A tecnologia assistiva "é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência,

qualidade de vida e inclusão social. (CAT, 2007).

Na Faculdade Anasps, embora ainda não se tenha matrícula de aluno com necessidade especial, o atendimento educacional especializado será oferecido sempre que necessário.

O atendimento se inicia com o professor em sala de aula, que identifica conjuntamente com o aluno as barreiras ao seu aprendizado. Depois, com o apoio psicopedagógico buscam alternativas e o melhor caminho para que o aluno enfrente os desafios da melhor maneira possível e com equidade e autonomia.

Importante salientar que a Faculdade Anasps recebe a todos sem distinção. Para tanto, mesmo que no momento não tenha alunos com necessidades especiais, preocupa-se no sentido de preparar a equipe e ter um atendimento já sistematizado quando receber seu primeiro aluno nessas condições.

Portanto, foram tomadas algumas medidas em relação as tecnologias assistivas: os computadores utilizados pelos alunos tem programas de leitores de tela como o DOSVOX e o MVDA. A biblioteca possui lupa de aumento, gravador de voz (que pode ser emprestado para os alunos com dificuldade na leitura ou cegos) e há na instituição um teclado em braile.

3.9.3 Mecanismos de Nivelamento, Monitoria e Atendimento Extraclasse

A partir dos resultados da pesquisa do Perfil do Ingressante, a ser aplicada aos candidatos aos cursos de graduação da Faculdade Anasps, poderá haver um acompanhamento mais pontual do corpo docente no que tange à defasagem de conteúdo e também com relação às práticas de estudo e pesquisa desses alunos.

Outro mecanismo a ser utilizado para um atendimento mais individualizado será por meio da atuação da Monitoria. Os monitores atenderão os alunos em horários predefinidos, em grupo ou individualmente, sob a orientação dos docentes das disciplinas.

Além do acompanhamento por meio de ferramentas de educação à distância como, por exemplo, a Sala Virtual, que também poderá ser utilizada.

3.9.4 Bolsas de Iniciação Científica, Bolsas de Extensão e Bolsas de Monitoria

A Faculdade Anasps buscará viabilizar a articulação do processo ensino-aprendizagem através do oferecimento de Bolsas de Iniciação Científica, Bolsas de Extensão e Bolsas de Monitoria, como forma de estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão desenvolvidos pela Faculdade.

A concessão dessas bolsas prevê a dispensa do pagamento parcial das mensalidades escolares e obedecerá no que couber o disposto em regulamentação própria.

A Faculdade providenciará seu cadastro no Ministério da Educação para que os seus alunos também possam ser beneficiados com o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). bem como, fará sua adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI, projeto do governo federal que tem como objetivo reservar vagas em instituições privadas de ensino superior para alunos de baixa renda.

3.9.5 Representação Discente

O Corpo Discente poderá, se assim desejar, ter como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente.

A Representação discente tem por objetivo encaminhar reivindicações e aspirações da Comunidade Discente, com vistas à promoção e integração da Comunidade Acadêmica na consecução das finalidades da Instituição.

Compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto nos órgãos colegiados da Faculdade, vedada a acumulação.

Na ausência do Diretório Acadêmico, a Faculdade Anasps garante a representatividade dos estudantes em seus órgãos colegiados, com direito a voz e voto, na forma do Regimento Interno da Faculdade, respeitando o seguinte:

I – são elegíveis os alunos regulares, matriculados em pelo menos 3 (três) disciplinas, importando a perda dessas condições, em perda do mandato; e

II - o exercício da representação não exime o aluno do cumprimento de suas obrigações acadêmicas.

O Representante discente tem mandato de um ano, permitida uma recondução, sendo vedado o exercício de representação estudantil pelo mesmo aluno em mais de um órgão colegiado.

3.10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

Como estímulo à produção acadêmica, a Anasps disponibiliza à Faculdade diversos recursos e experiência para divulgação dos trabalhos realizados, pois possui meios necessários, contando com uma comunicação já construída e diversificada, como: Anasps ON LINE, Anasps ON LINE/ Extra, Anasps Brasil, GEX Anasps, Cadernos FUNPREV de Previdência Social (1ª Revista Eletrônica de Previdência Social), voltado ao mundo acadêmico, intelectual e de pesquisa e investigação em Previdência, Clipping Anasps, com quatro edições anuais, Imprensa Anasps, Jornal Anasps e Revista Eletrônica Anasps, além de vários livros publicados.

Para citar um destaque, no ano de 2017, Ronald Acioli da Silveira, servidor do INSS e aluno do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública fez o lançamento do livro ABC

DO Seu Nico, na sede da Faculdade Anasps.

O livro foi premiado em 2º lugar no concurso da Festa Literária de FLink Sampa, no Prêmio Jovem Negro de Literatura 2017, promovido pela Faculdade Zumbi dos Palmares e da Afrobras (Sociedade Afrobrasileira de Desenvolvimento Sócio-Cultural).

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

Como política de gestão, a Faculdade Anasps – por meio de seus órgãos deliberativos e executivos - orientará todos os seus gestores por relações de transparência, *compliance* e de diálogo constante. Serão priorizados: a ética e o profissionalismo.

Tal política se fundamentará no conhecimento técnico, na criatividade, na experiência e, principalmente, na capacitação profissional e pessoal.

Além disso, a gestão de pessoas tem por objetivo promover aos colaboradores da Faculdade Anasps um sistema integrado de ações contínuas que visam agregar (atrair profissionais com potencial e valores compatíveis aos da Instituição), formar (capacitar e desenvolver os colaboradores) e manter pessoas (proporcionar um ambiente de trabalho saudável), por meio de uma gestão comprometida com a transparência, a ética e o respeito.

4.1 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA

A Faculdade Anasps estimula a produção científica, técnica, artística e cultural dos professores integrantes da carreira docente, por meio dos seguintes incentivos:

- afastamento integral ou parcial para realização de programa de capacitação docente;
- concessão de auxílio para execução de projetos científicos;
- promoção de meios e de recursos para facilitar a publicação de artigos, livros e trabalhos de membros do corpo docente;
- divulgação das pesquisas realizadas;
- consignação de recursos orçamentários aos incentivos profissionais planejados;
- ajuda de custo para participação de docentes em eventos diversos.

Todas estas modalidades de incentivo e apoio fazem parte do Programa de Capacitação Docente.

4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Como política de qualificação profissional de seu corpo técnico-administrativo a Faculdade Anasps contrata cursos e treinamentos *in company* e/ou concede bolsas integrais para os

ofertados fora das dependências da Faculdade, custeando, inclusive, deslocamento, estadia e alimentação se for o caso. Isso vale para cursos livres, de graduação e de pós-graduação, de acordo com os critérios definidos pelos órgãos executivos.

4.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

O Programa de Capacitação e Formação Continuada inclui os tutores presenciais e a distância, tendo em vista que a Faculdade pretende se credenciar para oferecimento de cursos na modalidade a distância, seguindo o aplicado no item 4.1 deste.

4.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Anasps tem como princípios a gestão participativa e a autonomia, mantendo diversos órgãos de gestão colegiada e constante escuta à comunidade acadêmica e aos segmentos parceiros da sociedade em todas as suas instâncias e possibilidades de participação.

A Gestão da Instituição tem como estrutura organizacional os órgãos normativos: Conselho Superior e Colegiado de Curso; os órgãos executivos: Diretoria Geral, Diretoria Administrativa, Diretoria Acadêmica, Coordenação de Ensino Presencial, Coordenação de Ensino a Distância, Coordenação de Pesquisa e Extensão, Coordenação de Cursos e Coordenadoria de Educação Continuada e Ações Complementares.

O modelo gerencial adotado envolve: corpo docente, administrativo e alunos, por meio de representação, existindo sempre um representante de classe, eleito por seus pares.

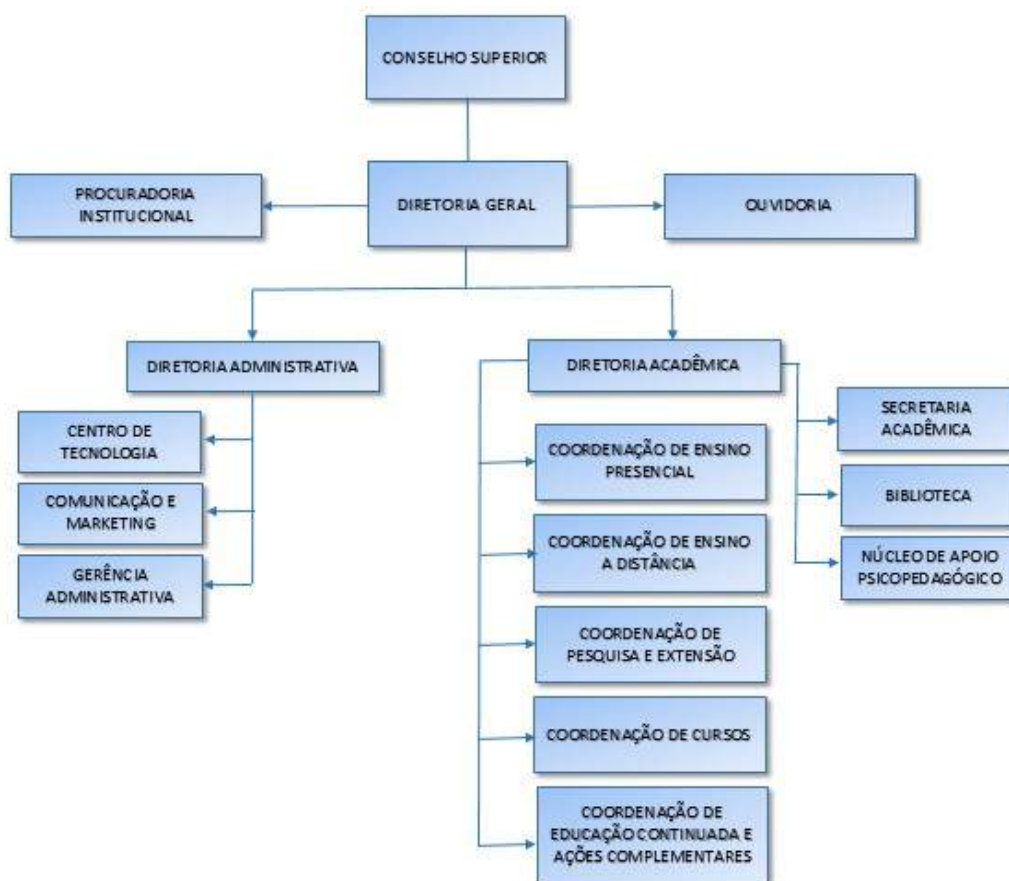
O Conselho Superior é constituído por representante da mantenedora, Diretoria Geral, Diretoria Administrativa, Diretoria Acadêmica, Coordenação de Ensino Presencial, Coordenação de Ensino a Distância, Coordenação de Pesquisa e Extensão, Coordenação de Cursos e Coordenadoria de Educação Continuada e Ações Complementares, representante docente, do corpo técnico-administrativo e discente. Os membros do Conselho Superior reúnem-se semestralmente para tomada de decisões com base no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), PDI e Regimento Interno visando atender as necessidades da instituição de acordo com as demandas.

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador do Curso, como seu Presidente, por todos os docentes do curso e dois representantes discentes, sendo o órgão deliberativo, consultivo e normativo, para efeito de realização do planejamento didático-pedagógico e de avaliação de desempenho dos respectivos cursos.

Os órgãos executivos trabalham em harmonia e sinergia entre si, conforme suas atribuições e competências definidas no Regimento Interno da Faculdade. A CPA acompanha a existência e melhoria da atuação de todos os órgãos, bem como do NDE do curso, auxiliando na gestão da Faculdade.

A gestão participativa envolve também o Coordenador de Curso e Direção Geral, periodicamente, para tratar de assuntos referentes à gestão do curso e a questões pedagógicas e financeiras.

4.4.1 Organograma institucional e acadêmico da mantida



4.5 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O material didático utilizado nas disciplinas na modalidade à distância pode ser elaborado por terceiros e adquirido pela Instituição ou ser desenvolvido pela equipe multidisciplinar da FAnasps.

Após a aquisição, que conta com sistema de controle de qualidade e adequação às necessidades institucionais, que se dá pela participação da equipe multidisciplinar, das coordenações de cursos e do programador, há uma etapa de customização e complementação. Esse processo tem como objetivo construir um material adequado às especificidades das disciplinas dos Cursos de Pedagogia e de Gestão Pública. Os professores responsáveis pelas disciplinas participam da etapa de escolha do material

didático, reconstruindo e adicionando elementos ao material adquirido. São gravados vídeos e construídos textos e atividades específicas para cada objeto de aprendizagem.

O material é disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem e conta com bibliografia básica e complementar disponíveis na biblioteca física e virtual da Instituição. Há exemplares em número suficiente, bem como assinaturas de acesso às bibliotecas digitais para todos os acadêmicos.

Há dispositivos tecnológicos que garantem a acessibilidade comunicacional (narrador, lupa, auto contraste, Libras (hand talk)).

No AVA o aluno recebe o serviço educacional, que pode ser traduzido em materiais didáticos, ferramentas de comunicação e interação, ou seja, um completo sistema de avaliação, mediados por professores, tutores e equipe multidisciplinar.

O acesso ao AVA coloca à disposição dos estudantes uma gama de materiais didáticos com diferentes representações (multimídia) e de diferentes linguagens (verbal, pictórica, audiovisual), possibilitando que eles desenvolvam novas leituras e escritas, inclusive com acesso direto ao acervo digital disponibilizado para pesquisa e leitura por meio da Biblioteca Digital.

Assim como nos demais materiais disponíveis aos estudantes, há para material do EaD plano de atualização, que nesse caso específico é anual.

A FAnasps planeja produzir material por meio do apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

Para essa produção a faculdade orientará seus professores-conteudistas a criar seus materiais com base na taxonomia de Bloom, qual seja:

- Conhecimento – coletar informações por meio de e-Books, da participação nos fóruns, chats, links e outros recursos didáticos;
- Compreensão – entender o significado adquirido na coleta de informações, estabelecendo analogias, resumos, relações de causa-efeito, conclusões e outras impressões baseadas no conhecimento;
- Aplicação – empregar o conhecimento adquirido e compreendido em uma nova situação, estabelecendo a construção de novos conhecimentos;
- Análise – dividir a informação e os conceitos em partes, efetuando sua decomposição, com vistas a um entendimento mais completo;
- Síntese – reunir ideias com o objetivo de formar algo novo; e
- Avaliação – fazer julgamentos sobre o conhecimento adquirido.

Para tanto, será elaborado um manual denominado “Orientações para Elaboração de Material Didático“, com orientações técnicas quanto à produção do material para que atenda às peculiaridades do aluno que estuda sem a presença física do professor.

Esse material será disponibilizado aos professores-conteudistas e será revisado sempre que novos constructos pedagógicos, aplicáveis à educação a distância, forem surgindo e se tornando referência nesse tipo de educação.

Núcleo Multidisciplinar de validação de conteúdos

A implementação da educação na modalidade a distância requer equipe multidisciplinar especialmente destinada à produção de materiais didáticos, de forma que estes apresentem dialogicidade e interatividade.

De acordo com o fluxo de produção do curso no formato EaD, a Equipe Multidisciplinar, sempre que possível, será composta pelos seguintes profissionais: Professor-Conteudista, Supervisor Pedagógico, Designer Instrucional, Revisor, Designer Gráfico e profissionais da área de Tecnologia da Informação.

Cada profissional contribui nas etapas de desenvolvimento dos cursos a distância de acordo com a sua expertise. Neste contexto, seguem abaixo as principais atividades desenvolvidas:

- I. **Professor-Conteudista** - Desenvolve e estrutura o conteúdo e avaliações de aprendizagem, além de realizar a validação do conteúdo em todo processo de desenvolvimento do curso, até a sua oferta.
- II. **Supervisor Pedagógico** - Responsável por acompanhar e apoiar as ações de ensino e aprendizagem com o objetivo de facilitar ao máximo o processo de construção do conhecimento. Revisa e analisa o conteúdo e a coerência didática e pedagógica do material, orienta e assessora o professor-conteudista na organização do conteúdo.
- III. **Designer Instrucional** - Profissional que define, em conjunto com o supervisor pedagógico, o modelo do curso, articulando entre os diferentes profissionais a concepção de aprendizagem e as mídias a serem trabalhadas.
- IV. **Revisor** - Responsável por executar a correção ortográfica, segundo a Norma Culta da Língua Portuguesa, e de aspectos textuais, como coerência textual.
- V. **Designer Gráfico** - Profissional que desenvolverá os conteúdos multimídias do curso.
- VI. **Profissionais da Área de Tecnologia da Informação** - Profissional Graduado na Área de Tecnologia e Sistemas de Informação, que tenha conhecimento em HTML e demais linguagens. Implementará o curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem e fará a Gestão da Plataforma Moodle.

4.6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Compete principalmente à Mantenedora, promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhes à disposição, os bens móveis e imóveis necessários de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhes os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Faculdade, por meio da planilha a seguir demonstra neste documento sua capacidade e sustentabilidade financeira:

RECEITAS					
	2018	2019	2020	2021	2022
ANUIDADE/MENSALIDADE (+)	R\$ 18.900,00	R\$ 36.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 60.000,00
BOLSAS (-)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DIVERSOS (+)	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00
FINANCIAMENTOS (+)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
INADIMPLENCIA (-)	-R\$ 5.010,00	-R\$ 6.000,00	-R\$ 6.000,00	-R\$ 8.000,00	-R\$ 6.000,00
SERVIÇOS (+)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TAXAS (+)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL RECEITAS	R\$ 1.213.890,00	R\$ 1.230.000,00	R\$ 1.234.000,00	R\$ 1.242.000,00	R\$ 1.254.000,00

DESPESAS					
	2018	2019	2020	2021	2022
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	R\$ 40.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
ALUGUEL	R\$ 74.196,00	R\$ 74.196,00	R\$ 74.196,00	R\$ 74.196,00	R\$ 74.196,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 229.418,00	R\$ 150.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00
ENCARGOS	R\$ 180.302,00	R\$ 180.302,00	R\$ 180.302,00	R\$ 180.302,00	R\$ 180.302,00
EQUIPAMENTOS	R\$ 6.600,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
EVENTOS	R\$ 20.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
INVESTIMENTO (COMPRA IMÓVEL)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
MANUTENÇÃO	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
MOBILIÁRIO	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PAGAMENTO PESSOAL ADMINISTRATIVO	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00
PAGAMENTO PROFESSORES	R\$ 489.645,00	R\$ 489.645,00	R\$ 489.645,00	R\$ 489.645,00	R\$ 489.645,00
PESQUISA E EXTENSÃO	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00
TREINAMENTO	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
OUTRAS DESPESAS	R\$ 6.200,00	R\$ 6.200,00	R\$ 6.200,00	R\$ 6.200,00	R\$ 6.200,00
TOTAL DESPESAS	R\$ 1.193.561,00	R\$ 1.079.543,00	R\$ 1.039.543,00	R\$ 1.039.543,00	R\$ 1.039.543,00
TOTAL GERAL	R\$ 20.329,00	R\$ 150.457,00	R\$ 194.457,00	R\$ 202.457,00	R\$ 214.457,00

4.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

O orçamento anual, formulado a partir do PDI, é planejado e revisado com todo o grupo gestor da Faculdade juntamente com a Mantenedora. As políticas institucionais são sempre levadas em consideração, bem como a previsão de novos cursos, novos programas, novos investimentos e recursos.

5. INFRAESTRUTURA

A Faculdade Anasps funciona na parte central da capital federal em dois prédios reformados com toda a infraestrutura necessária para o pleno desenvolvimento das atividades propostas.

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A infraestrutura da sede é abrangida pelos ambientes físicos: biblioteca, secretaria, laboratório, salas de aula, salas de apoio administrativo e acadêmico, sanitários, salas de reuniões, espaço para o NDE, para a CPA e de reuniões para os colegiados, auditórios, centro de tecnologia, sala de professores e tutores, recursos tecnológicos e audiovisuais, acessibilidade aos portadores de necessidades especiais e estratégias e meios de comunicação. As plantas das instalações encontram-se na instituição comprovando a existência dos ambientes administrativos e acadêmicos elencados.

5.2 SALAS DE AULA

As salas de aula atendem a demanda da quantidade de alunos, tem mobiliário necessário para as atividades acadêmicas e permitem diversas configurações espaciais, principalmente para trabalhos em grupo, facilitando as atividades coletivas a serem desenvolvidas. Dessa forma, viabiliza situações diferenciadas para o processo de ensino-aprendizagem.

Cada sala de aula tem recurso multimídia e é climatizada.

A manutenção das salas de aula é feita diariamente no que tange a limpeza e toda vez que necessário é feita a manutenção de mobiliário e de equipamentos de tecnologia.

5.3 AUDITÓRIO(S)

A Faculdade Anasps dispõe de auditórios - para seus alunos e para eventos específicos - devidamente mobiliados, contando com acessibilidade e tecnologia apropriada.

5.4 SALAS DE PROFESSORES

O espaço destinado aos professores viabiliza o trabalho docente adequado, é climatizado e os professores têm acesso a computadores e internet. Trata-se de instalação em conformidade com o quantitativo de docentes. A sala dos professores fica ao lado do apoio técnico-administrativo e possui armários para a guarda de materiais e pertences.

5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Para atender as necessidades do curso presencial de Gestão Pública, a Mantenedora destinou a área do 10º andar do Edifício Denasa para uso e atendimento aos alunos, realocando as áreas administrativas para o Edifício Anasps, evitando o deslocamento constante dos alunos entre os edifícios.

Desta forma, ampliou-se a área destinada ao corpo Discente para 77% da área do andar.

5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

Após a reforma recente das instalações, atendendo a pedidos dos alunos na avaliação institucional, foi ampliado significativamente o espaço de convivência e alimentação, tornando-o mais cômodo e prazeroso.

5.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O laboratório de informática está identificado e possui recursos tecnológicos que atendem adequadamente nossa comunidade acadêmica e os cursos na modalidade a distância, estando regrados com normas de segurança e utilização. Possuem acesso a Internet, os softwares são frequentemente atualizados, a quantidade e tamanho atendem a quantidade de vagas solicitadas, a limpeza é feita diariamente, possuem iluminação, conservação, acústica, climatização e acessibilidade tanto física quanto tecnológica (seja ela deficiência visual, motora, dentre outras).

Os equipamentos e instrumentos no laboratório de informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da FAnasps. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina nos cursos presenciais e para os cursos na modalidade 100% a distância os recursos tecnológicos necessários para facilitar o processo ensino-aprendizagem.

Os sistemas web utilizados na instituição, tanto na intranet como na internet, procuram seguir os padrões de acessibilidade criados pelo W3C (responsável por manter padrões na World Wide Web). A instituição oferece infraestrutura e serviços para adaptação da Tecnologia da Informação com qualidade, evoluindo constantemente conforme as necessidades dos usuários.

O suporte pode ser realizado presencialmente, no caso dos alunos dos cursos presenciais, por telefone, whatsapp ou e-mail. São atendidos alunos, professores e funcionários, buscando sempre sanar as questões levantadas. O plano de atualização tecnológica visa atender demandas por atualizações, crescimento ou novas necessidades.

5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A CPA dispõe de sala própria, com mobiliário ergonômico, materiais de escritório, climatização, equipamentos e recursos tecnológicos contemporâneos.

5.9 BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA

A biblioteca física da Faculdade Anasps foi reformada recentemente, contando com estações individuais e estações coletivas de estudos, com recursos tecnológicos necessários para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo físico, garantindo, inclusive, acessibilidade.

A biblioteca conta atualmente com uma Biblioteca Universitária Virtual da editora Pearson composta por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento. Esse acervo multidisciplinar dá subsídio a todos os cursos oferecidos pela instituição compondo parte das bibliografias básicas e complementares de acordo com o instrumento de avaliação de bibliotecas universitárias cedidas pelo MEC, além de dispor de vários recursos para a consulta e interação com os conteúdos. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e está registrado em nome da Faculdade Anasps. A Biblioteca Universitária Virtual da editora Pearson utiliza os serviços da AWS para distribuição e disponibilização da plataforma. Esses serviços garantem escalabilidade, redundância e uptime dos recursos em 99% do tempo.

Escalabilidade: Em engenharia de software, escalabilidade é uma característica desejável em todo o sistema, em uma rede ou em um processo, que indica sua habilidade de manipular uma porção crescente de trabalho de forma uniforme, ou estar preparado para crescer conforme a demanda; Disponibilidade: é a característica onde, por um acordo de nível de serviço um sistema ou plataforma fica acessível aos seus clientes finais, esse tempo é pode ser medido em horas ao logo de um período; Redundância: tem por objetivo garantir a funcionalidade e operacionalidade do sistema em caso de uma falha em um ou mais partes que envolvem o sistema ou plataforma.

Destaca-se, ainda, a existência do Plano de Contingência para garantia de acesso ao acervo virtual.

O catálogo do acervo físico e virtual está disponível ao usuário de forma online através do site da faculdade <https://faculdadeanasps.com.br/> ou no link da Biblioteca <https://faculdadeanasps.com.br/biblioteca/>.

5.10 BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A política de atualização e de expansão do acervo da biblioteca da Faculdade Anasps prevê como procedimento a solicitação da Coordenação de Curso aos Professores, anualmente, de revisão de suas ementas e de sua bibliografia, para as devidas atualizações. Para atender à atualização e expansão do acervo da biblioteca a Mantenedora disponibilizará parte de seu orçamento para aquisição dos títulos, exemplares e periódicos solicitados.

A política de expansão acompanhará a política de expansão da Faculdade, no que se refere ao número de alunos e ao número de cursos, na medida de sua implantação. No que se refere a novos cursos, a Faculdade fará a aquisição necessária para atendimento aos respectivos Projetos Pedagógicos, atendendo, sempre, os padrões de qualidade estipulados pelo MEC.

5.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE

Sede Brasília: A FAnasps dispõe de salas localizadas no Edifício Denasa e no Edifício Anasps, contando com equipes disponíveis de 08 às 22h, prestando manutenções nos equipamentos, atendimentos in loco e virtual, configurações em sistemas correlatos e desenvolvimento de novas tecnologias voltadas ao ambiente educacional.

De se destacar, ainda, o centro tecnológico de Florianópolis, 24 horas de disponibilidade, onde dispomos da administração e manutenção de servidores e sistemas educacionais.

5.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A Faculdade já disponibilizava de banheiro adaptado com rampa móvel de acesso. A este item, foi realizada a fixação da rampa com revestimento em piso emborrachado antiderrapante e acrescentadas barras de apoio nas portas deste banheiro. A rampa foi dimensionada conforme item 4.3.2.2 da portaria de aprovação da Norma Técnica nº 10/2015 de Saídas de Emergência do Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal.

Um dos banheiros disponíveis teve sua finalidade alterada, sendo neste momento destinado para banheiro família, com a instalação de um trocador.

Para garantir a acessibilidade de deficientes visuais foram instalados piso tátil, direcional e de alerta, com a seleção de piso na cor preta, seguindo os critérios de contraste de luminância, de acordo com ABNT NBR 16.537 de 2016.

Todos os degraus foram sinalizados conforme item 6.4.3 da ABNT NBR 16.537 de 2016. Também foi instalada sinalização de elementos suspensos conforme item 6.8 da ABNT NBR 16.537 de 2016, com a instalação do piso tátil amarelo ao redor da sinalização em vermelho no piso (adesivo).

Toda a faculdade recebeu novas placas de sinalização agregando personalização das mesmas e placas em braile, onde necessário.

5.13 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A Faculdade Anasps conta com serviços online de hospedagem do ambiente virtual de aprendizagem, streaming de vídeo, sistemas de gestão acadêmica e biblioteca.

A opção por contratar esses serviços online é pelo fato de essas empresas disponibilizarem servidores extremamente seguros de banco de dados, arquivos, firewall, antivírus e backup, como também HDs por espelhamento, que significa que se um HD falhar o mesmo pode ser substituído sem parar os serviços, garantindo assim o funcionamento 24/7 por também possuírem como contingência uma rede elétrica estabilizada e nobreaks ou geradores capazes de suportar diversas horas em caso de queda no fornecimento de energia.

A otimização do processo relativo aos procedimentos didático-pedagógicos e a interação estudante/Instituição será gerenciada no ambiente virtual de aprendizagem “Moodle” para:

- registro de todas as comunicações e interações entre os estudantes e a Instituição;
- registro de todos os atos acadêmicos;
- registro de resultados em avaliações e trabalhos acadêmicos;
- controle de presença em atividades obrigatoriamente presenciais;
- interações de estudantes, professores e tutores;
- controle administrativo, pedagógico e financeiro.

5.14 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A estrutura de servidores e acessos é alocada em um provedor de servidores, onde é dado o suporte para a gestão acadêmica e a aprendizagem.

O acesso é baseado em nuvem (computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da Internet).

Toda infraestrutura de execução e suporte é de responsabilidade do Centro de Tecnologia.

O suporte pode ser feito in loco ou de forma remota nas demandas do Centro de Tecnologia.

5.15 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A política de atualização e de expansão de equipamentos da Faculdade Anasps prevê, anualmente, revisão de acordo com os resultados das avaliações internas.

A política de expansão acompanhará a política de expansão da Faculdade no que tange ao número de alunos e ao número de cursos, na medida de sua implantação. No que se refere a novos cursos, a Faculdade fará a aquisição necessária, atendendo os padrões de qualidade estipulados pelo MEC.

Aproveitando os recursos tecnológicos que a Faculdade Anasps vem adquirindo para oferta dos cursos na modalidade a distância, a Faculdade Anasps prevê para este quinquênio a implantação do seu projeto de acervo acadêmico em meio digital.

Para garantir a autenticidade, integridade e segurança das informações e dos documentos dos alunos, dos professores e institucionais, a Secretaria Acadêmica implantará a Secretaria Digital com a utilização de certificação digital, que é o único meio considerado válido juridicamente.

Todos os documentos assinados digitalmente são considerados como originais e o armazenamento será realizado dentro dos padrões de segurança e qualidade exigidos e orientados pelo Centro da Tecnologia da Faculdade.

A tabela de temporalidade da Portaria MEC 1224/2013 será respeitada em sua íntegra para além dos prazos fixados, pois todos os documentos terão guarda permanente.

5.16 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Os recursos de tecnologia da informação e comunicação da Faculdade Anasps asseguram as atividades previstas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e os PPC – Projetos Pedagógicos dos Cursos de Tecnólogo em Gestão Pública e Licenciatura em Pedagogia, garantindo sempre acessibilidade comunicacional e permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, de diversas formas e de maneira eficiente.

A Faculdade Anasps conta com serviços online de hospedagem do ambiente virtual de aprendizagem, streaming de vídeo, sistemas de gestão acadêmica e biblioteca.

A opção por contratar esses serviços online é pelo fato de essas empresas disponibilizarem servidores extremamente seguros de banco de dados, arquivos, firewall, antivírus e backup, como também HDs por espelhamento, que significa que se um HD falhar o mesmo pode ser substituído sem parar os serviços, garantindo assim o funcionamento 24/7 por também possuírem como contingência uma rede elétrica estabilizada e nobreaks ou geradores capazes de suportar diversas horas em caso de queda no fornecimento de energia.

A otimização do processo relativo aos procedimentos didático-pedagógicos e a interação estudante/Instituição será gerenciada no ambiente virtual de aprendizagem “Moodle” para:

- registro de todas as comunicações e interações entre os estudantes e a Instituição;
- registro de todos os atos acadêmicos;
- registro de resultados em avaliações e trabalhos acadêmicos;
- controle de presença em atividades obrigatoriamente presenciais;
- interações de estudantes, professores e tutores;
- controle administrativo, pedagógico e financeiro.

O estudante pode utilizar várias mídias para comunicar-se e interagir com a Instituição, como por exemplo:

- mídia assíncrona: correspondência, e-mail, fax, aula virtual;
- mídia síncrona: telefone, participação em fóruns e chats;
- links disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem Moodle. A comunicação e interação estudante/estudante é realizada por:
- atividades em grupo nos encontros presenciais ou virtuais;
- e-mail, fóruns, chat;
- encontros presenciais previstos.

A comunicação e interação entre a Instituição e estudantes são desenvolvidas, entre outras formas, por meio de:

- ambiente virtual de aprendizagem Moodle;
- fórum, e-mail;
- links no sitio da Instituição;
- chat e atendimento on line;
- telefone e fax;
- correspondência ativa;
- encontros presenciais previstos.

5.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA

A Faculdade Anasps conta com serviços online de hospedagem do ambiente virtual de aprendizagem, streaming de vídeo, sistemas de gestão acadêmica e biblioteca.

A opção por contratar esses serviços online é pelo fato de essas empresas disponibilizarem servidores extremamente seguros de banco de dados, arquivos, firewall, antivírus e backup, como também HDs por espelhamento, que significa que se um HD falhar o mesmo pode ser substituído sem parar os serviços, garantindo assim o funcionamento 24/7 por também possuírem como contingência uma rede elétrica estabilizada e nobreaks ou geradores capazes de suportar diversas horas em caso de queda no fornecimento de energia.

A otimização do processo relativo aos procedimentos didático-pedagógicos e a interação estudante/Instituição será gerenciada no ambiente virtual de aprendizagem “Moodle” para:

- registro de todas as comunicações e interações entre os estudantes e a Instituição;
- registro de todos os atos acadêmicos;
- registro de resultados em avaliações e trabalhos acadêmicos;
- controle de presença em atividades obrigatoriamente presenciais;
- interações de estudantes, professores e tutores;
- controle administrativo, pedagógico e financeiro.

O estudante pode utilizar várias mídias para comunicar-se e interagir com a Instituição, como por exemplo:

- mídia assíncrona: correspondência, e-mail, fax, aula virtual;
- mídia síncrona: telefone, participação em fóruns e chats;
- links disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem Moodle. A comunicação e interação estudante/estudante é realizada por:
- atividades em grupo nos encontros presenciais ou virtuais;

- e-mail, fóruns, chat;
- encontros presenciais previstos.

A comunicação e interação entre a Instituição e estudantes serão desenvolvidas, entre outras formas, por meio de:

- ambiente virtual de aprendizagem Moodle;
- fórum, e-mail;
- links no sitio da Instituição;
- chat e atendimento on line;
- telefone e fax;
- correspondência ativa;
- encontros presenciais previstos.

6. INFORMAÇÕES DO PDI

6.1. PERFIL INSTITUCIONAL

6.1.1 Da Mantenedora

A Associação Nacional dos Servidores Públicos, da Previdência e da Seguridade Social – Anasps é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

Fundada em 18 de agosto de 1992, atualmente ela conta com mais de 53 (cinquenta e três) mil associados em todo o território nacional.

6.1.1.1 Dirigente Principal

Dr. Alexandre Barreto Lisboa, Presidente da Anasps.

6.1.1.2 Finalidades

As principais finalidades da Anasps são:

- congregar os servidores ativos, aposentados e seus respectivos pensionistas defendendo seus interesses e direitos relativos a previdência, saúde e em todas as áreas da Seguridade Social, nas esferas legislativa, executiva e judiciária, pertencentes aos seguintes órgãos do Poder Executivo: Presidência da República, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério da Cidadania (MC), Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Ministério da Defesa (MD), Ministério da Economia (ME), Ministério da Educação (MEC), Ministério da Infraestrutura (MI), Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), Ministério da Saúde (MS), Ministério das Relações

Exteriores (MRE/Itamaraty) Ministério das Minas e Energia (MME), Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério do Turismo (MTur), outros órgãos vinculados ao Poder Executivo e Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e órgãos que vierem a suceder e demais servidores públicos, promovendo atividades sociais, culturais e educacionais e demais serviços de interesse dos associados, direto ou através de parcerias sempre que possível estendendo-se os benefícios aos seus dependentes diretos e demais familiares.

- promover entendimentos e demais medidas junto aos órgãos governamentais, em especial os órgãos de recursos humanos da Previdência e Seguridade Social, visando o aprimoramento dos métodos e processos; a melhoria das condições do trabalho; a qualificação, a profissionalização, a dignificação salarial dos servidores ativos, aposentados e seus pensionistas e a qualidade do atendimento e dos benefícios prestados à clientela da seguridade social;

- desenvolver planos, programas, projetos e ações direcionados para a melhoria da gestão previdenciária;

- divulgar notícias, informações, orientações e esclarecimentos aos servidores ativos aposentados e pensionistas da previdência e seguridade social – através do Jornal Anasps, Informativos On-line, mala direta etc. – e junto à imprensa escrita, falada e televisada, informes de interesse da coletividade e dos segurados beneficiários do INSS;

- promover a criação de uma biblioteca especializada, a preservação da memória histórica e, sempre que necessário, reuniões, palestras, debates, seminários e outros eventos de interesse dos servidores e das instituições da previdência e seguridade social.

6.1.2 Da Mantida

A Faculdade Anasps é uma instituição de educação superior que nasceu no cenário educacional do Distrito Federal, precisamente em Brasília, com o objetivo de cumprir com um dos objetivos de sua Mantenedora, a Anasps – Associação Nacional dos Servidores Públicos, da Previdência e da Seguridade Social, qual seja o de promover o ensino, a pesquisa e a extensão em algumas áreas do conhecimento, sobretudo, na área da Previdência, da Gestão Pública, Direito e Educação, podendo atender ainda mais a demanda social da região.

O desenvolvimento regional, a inclusão e a preocupação com o meio ambiente são itens importantes e que levam à definição de ações comprometidas e voltadas para a promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com relevância na superação dos preconceitos, como à prática de política afirmativa de acesso e permanência na Educação Superior.

6.1.2.1 Dirigente Principal

Prof. Alexandre Barreto Lisboa, Diretor Geral da Faculdade Anasps.

6.1.2.2 Finalidades

A Faculdade Anasps tem como finalidade planejar e coordenar estudos e programas de ensino, de pesquisa, de extensão, bem como experimentações educacionais e capacitação de recursos humanos nas áreas de Previdência e Seguridade Social, Gestão Pública, Direito e Educação.

6.1.3 Inserção Regional

A Faculdade Anasps está localizada no Plano Piloto, Região Administrativa de Brasília, Distrito Federal.

6.1.3.1 Regiões Administrativas do Distrito Federal

As Regiões Administrativas são uma divisão territorial do Distrito Federal, que define a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos de natureza local. Hoje existem 33 Regiões Administrativas, das quais serão apresentadas informações sobre as principais.

Plano Piloto

O projeto do Plano Piloto, de autoria do urbanista Lúcio Costa, partiu do traçado de dois eixos cruzando-se em ângulo reto, como o sinal da cruz. Um deles, o Eixo Rodoviário, foi levemente arqueado para dar à cruz a forma de um avião, levando as áreas residenciais do Plano Piloto a serem chamadas de Asa Norte e Asa Sul. O corpo do avião é o Eixo Monumental, com 16 quilômetros de extensão, que abriga no lado leste os prédios públicos e os palácios do Governo Federal; no centro, a Rodoviária e a Torre de TV; e no lado oeste, os prédios do Governo do Distrito Federal.

As Asas Norte e Sul são semelhantes, somam 14,3 quilômetros de extensão e têm como via principal o Eixo Rodoviário, formado por uma pista principal com seis faixas, chamada de eixão, e eixos auxiliares conhecidos como eixinhos, separando as quadras residenciais numeradas com as centenas 200 e 400, do lado leste, e 100 e 300, do lado oeste. Toda a estrutura residencial do Plano Piloto é baseada nas superquadras, que têm cerca de 200 x 200 metros cada. Os blocos de apartamentos obedecem a um padrão geral: máximo de três andares nas quadras 400, máximo de seis nas quadras 200, 100 e 300, com vegetação e iluminação abundantes. As superquadras são separadas por vias transversais, onde funciona o comércio local, destinado a servir aos moradores.

Núcleo Bandeirante

Na Região Metropolitana de Brasília, merece destaque, pela sua importância histórica, o Núcleo Bandeirante, também conhecido como "Cidade Livre".

Fundado em 1956, pelo Presidente da NOVACAP I, destinava-se unicamente a servir de ponto de apoio para a construção de Brasília, acolhendo o pessoal necessário ao empreendimento. Os lotes eram cedidos aos interessados em regime de comodato, por

apenas quatro anos, e as casas de negócios não pagavam impostos, podendo funcionar livremente, sem limitação de horário.

O crescimento inicial foi espantoso. A Cidade Livre, "cidade-dormitório dos candangos" que construíram Brasília dia e noite, em pouco tempo possuía hotéis, agências bancárias e de companhias de aviação, inúmeras casas de madeira e grande quantidade de estabelecimentos comerciais. Impôs sua própria sobrevivência, tornando-se unidade orçamentaria através da Lei n° 4.020, de 21 de dezembro de 1961. Está incluída na Região Metropolitana de Brasília por força da Lei 4.545, de 10 de dezembro de 1964, e Decreto n.º 488, de 08 de fevereiro de 1966, que lhe fixou os limites.

Guará

Também incluído na Região Administrativa de Brasília, o "Setor Residencial Indústria e Abastecimento", é popularmente conhecido como Guará I e Guará II, em virtude das duas etapas de sua construção. Pontos de destaque no Guará são: a Feira Permanente e o Centro Administrativo, Vivencial e Esportivo.

Gama

A Lei n° 3.751, de 13 de abril de 1960, previu a criação de cidades-satélites como solução para abrigar o excedente populacional. A 12 de outubro de 1960, foi inaugurada a cidade-satélite do Gama, em terras das antigas fazendas de Alagado, Ponte Alta, Ipê e do Gama, que originou o nome da cidade.

Procedente da barragem do Paranoá, em maio de 1960, chegaram 30 famílias, as primeiras dentre as transferidas dos núcleos populacionais pioneiros.

A área urbana tem aproximadamente 19,57 km². O projeto inicial da cidade, desenvolvido pelo arquiteto Paulo Hungria, divide a cidade em 5 setores: Norte, Sul, Leste, Oeste e Central. A forma hexagonal, semelhante a uma colméia, foi modificada em virtude da transferência de diversos núcleos populacionais para a área.

Taguatinga

Fundada em 5 de junho de 1958, Taguatinga foi a primeira cidade-satélite oficialmente criada. Destinava-se a eliminar os aglomerados humanos, que se vinham formando na área urbana de Brasília. A esse objetivo juntou-se a necessidade de acolher a população que se retirava da Vila Amauri, núcleo operário localizado na área ocupada pelas águas do lago, então em formação.

Localizada a oeste de Brasília, a Região Administrativa de Taguatinga tem área de 121,34 km². Cortada pelo Ribeirão Taguatinga. Divide-se em 3 setores: o comercial, compreendendo a Avenida Central com sua praça, a quadra comercial, sede dos serviços administrativos regionais, agências bancárias, estabelecimentos comerciais, cinemas, hotéis e escritórios; e os setores Norte e Sul, de um e de outro lado da citada avenida. Esses dois setores são formados por quadras residenciais, comerciais e industriais, ao longo das quais se desenvolve outra avenida, a Comercial.

Ceilândia

Fundada em 1971, foi construída para erradicar as "invasões" (favelas) existentes na área urbana de Brasília, principalmente as chamadas "Vila do IAPI" e "Vila Tenório". Sua denominação originou-se da sigla CEI - Campanha de Erradicação das Invasões. Está localizada na parte norte de Taguatinga, a cerca de 26 km do Plano Piloto.

Brazlândia

O Povoado se originou em 1933, com o nome de "Povoado da Chapadinha", pertencente ao município de Luziânia (antiga Santa Luzia de Goiás).

Em homenagem à família mais antiga da região, a de João Braz Queirós, os moradores propuseram a mudança do topônimo para Brazlândia (com Z), o que foi efetuado pelo Decreto Municipal nº 55, de 15 de abril de 1932.

Sobradinho

A Cidade de Sobradinho foi inaugurada oficialmente em 13 de maio de 1960. Seu planejamento urbanístico foi feito pela NOVACAP, surgiu da necessidade de se alojar definitivamente as famílias procedentes do norte e do nordeste.

Pela localização, a 22 km de Brasília, pelo traçado e crescimento ordenado, Sobradinho tornou-se um local residencial.

Segundo a tradição, o topônimo está relacionado à lenda de duas casas superpostas, construídas num dos braços de um cruzeiro, por um João-de-Barro. Os viajantes denominavam o local de Cruzeiro do Sobradinho ou Sobradinho do Cruzeiro.

Planaltina

Situada a 40 km de Brasília, Planaltina é a antiga sede do município do mesmo nome. Não existem registros da data da fundação do povoado de Mestre D'Armas, do qual se originou Planaltina. Diz a tradição ter sido um famoso armeiro que aí se instalou, dando origem ao nome.

Outra versão, da José Gomes Rabelo como fundador do povoado que pertencia, ora ao atual município de Luziânia, ora ao de Formosa até 19 de agosto de 1859, quando, pela Lei n.º 3, foi criado o distrito de Mestre D'Armas.

A instalação ocorreu em 28 de fevereiro de 1892. Em 1910, passou a denominar-se Altamira, topônimo que conservou até 1917, ano em que recebeu o nome de Planaltina.

Está estreitamente vinculada à história da interiorização da Capital. Em 1892, hospedou a comissão Cruls que recebeu a incumbência de estudar a região onde seria instalada a futura Capital da República. Em fins de 1894, o famoso Relatório Cruls sugeriu e demarcou a área destinada à futura Capital da República, onde se destacava a vila de Mestre D'Armas.

A assinatura pelo Presidente Epitácio Pessoa do decreto que determinou a "Mudança da Capital Federal para o Planalto Goiano, e a inauguração, a 7 de setembro de 1922, da "Pedra Fundamental da Nova Capital da República", no morro do Centenário, nas proximidades de Planaltina, trouxeram à cidade um surto de progresso que duraria até 1930. Surgiram, então, vários loteamentos. A luz elétrica foi instalada, o comércio expandiu-se e desenvolveram-se indústrias de beneficiamento de couro, arroz e café, além de outros estabelecimentos fabris.

A Lei nº 131, de 22 de novembro de 1958, não só autorizou a Assembléia Legislativa do Estado a anexar a Planaltina a área dos municípios de Luziânia e Formosa, localizados no perímetro destinado ao futuro Distrito Federal, como a promover o desmembramento do território municipal, situado ao sul do paralelo de 15°30S, para composição do novo Distrito Federal.

Paranoá

A Linha divisória da região administrativa de Paranoá parte do Ribeirão Água Quente, pelo paralelo 16°03S, no limite do Distrito Federal para leste, até a Estrada DF- 13; pela DF-13 para o norte, até a Estrada DF-6, pela DF-6, para oeste, até a Estrada Parque Contorno-EPCT; pela EPCT para o sul, até confrontar a cabeceira principal do Ribeirão Santana; daí para o sul, limitando com a II Região, pelo Ribeirão Santana, Córrego Pastinho, Córrego Fundo e Ribeirão Água Quente, até o paralelo 16°03'S, de acordo com os limites fixados pelo Decreto nº 488, de 08 de fevereiro de 1966.

Sua superfície é de 853,33 km².

Fonte: IBGE

6.1.3.2 Dados Demográficos

Brasília possui população no ano de 2020 de 3.055,149, distribuída em uma área de 5.760,783 km², com densidade demográfica (hab/km²) de 444,66 (Fonte: IBGE/2020).

6.1.3.3 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Conforme os dados divulgados em 15 de dezembro de 2020 pelo Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (Pnud), da Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil perdeu cinco posições no ranking mundial do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e passou do 79º para o 84º lugar entre 189 países. O IDH brasileiro foi de 0,762, em 2018, para 0,765, em 2019.

A análise da evolução do IDH revela que o Distrito Federal está em 3º lugar entre as unidades federativas, com, IDH 0,824.

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano 2020, IPEA/PNUD/FJP.

6.1.3.4 Renda Per Capita

A Renda Per Capita ou Renda Média para cada habitante, do Distrito Federal, é a maior do Brasil: R\$ 79.099,77. Segundo dados levantados pelo IBGE e divulgados em novembro de 2018, o índice é 2,6 vezes maior que o do Brasil (R\$ 30.411 mil).

O conjunto de informações citadas anteriormente motivou a implantação da instituição, onde poderão ser atingidos resultados significativos no sentido de contribuir para o crescimento e desenvolvimento da região na qual a FAnasps está inserida.

6.2 PROJETO PEDAGÓGICO

6.2.1 Princípios

A Faculdade Anasps assume como princípios filosóficos:

- a valorização do ser humano;
- a crença de que a educação tem poder transformador;
- a garantia dos direitos humanos; e
- a pluralidade de ideias.

A concepção que embasa a ação da Faculdade Anasps é de que o processo de ensino-aprendizagem se constitui a partir das relações entre os sujeitos, em torno de um objeto, e que essas ações não são abstratas e universais ou apenas cognitivas, porém nelas estão presentes também imaginações, emoção, prazer, valores, crenças e concepções a respeito do mundo e do homem.

A metodologia de ensino para o ensino superior preconizada pela Faculdade Anasps parte da análise do processo de ensino e sua relação com o contexto global do fenômeno educativo, bem como procura configurar o ensino e a aprendizagem como uma dinâmica interativa, situada historicamente, destacando-se o papel do professor e do aluno.

Os conteúdos de ensino serão organizados de acordo com uma visão eminentemente processual e o desenvolvimento curricular como um campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem estará relacionada, mais especificamente, com a seleção de conteúdos, contexto dos temas, estrutura e sequência, o planejamento e a avaliação das atividades.

A ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ação e interação do homem com o mundo.

A Faculdade Anasps entende a formação como um processo contínuo, autônomo e permanente, dentro da concepção de que nunca há um fim para a educação. Sendo assim, seus estudantes devem receber uma formação básica, aliada a uma formação profissional fundamentada nas competências teórico-práticas, de acordo com o perfil de um formando

adaptado às novas e emergentes demandas. As concepções curriculares atendem também à constatação de que a graduação deixou de ser a etapa terminal da formação de nível superior, como ocorria em um passado ainda recente.

A concepção curricular modular é também alimentada pela visão interdisciplinar. Um módulo vem sendo caracterizado pela repartição do tempo escolar em um certo número de partes. Entretanto, um plano modular, para não limitar-se à mera repartição mecânica dos tópicos, já estabelecidos, num programa de ensino, precisa adotar novas metodologias.

Neste caso, à nova divisão do tempo associa-se critério de natureza didático-pedagógica. Isto é, um módulo concebido como uma unidade didática é caracterizado como um conjunto de disciplinas que relacionam-se entre si, já que foram selecionadas a partir de objetivos comuns, de modo a formarem um sistema integrado e organizado de acordo com um núcleo diretor.

Nas matrizes curriculares da Faculdade Anasps, as disciplinas básicas e o desenvolvimento das habilidades básicas devem aparecer diagonalmente, sempre que por força do desenvolvimento do currículo, elas sejam percebidas como necessárias.

Os cursos superiores de tecnologia da Faculdade contam com o Projeto Integrador em cada semestre do curso, que se constitui numa nova concepção e postura metodológicas de ensino e aprendizagem.

O projeto integrador tem por objetivo principal articular os saberes incluídos nas disciplinas de cada semestre letivo nos quais estão incluídos. O desenvolvimento de projetos objetiva, também, tornar os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos, reais e atrativos aos alunos e professores, sem a imposição de conteúdos e conceitos de forma fragmentada e autoritária.

Desta forma, alunos e professores constroem juntos os seus próprios conhecimentos, superando os saberes cotidianos em razão de novos conhecimentos científicos, com total autonomia intelectual. O desenvolvimento de projetos trabalhados coletivamente possibilitará aos profissionais uma atuação complexa, competente e inovadora, pois os conhecimentos deixarão de serem vistos numa visão disciplinar e passarão a ser norteados por projetos interdisciplinares e contextualizados.

É objetivo da Faculdade Anasps desenvolver a autonomia no corpo discente, ou seja, contribuir com cada aluno a fim de que ele seja capaz de reconhecer suas necessidades de estudo, formular objetivos para o estudo, priorizar conteúdos, organizar estratégias de estudo, buscar e utilizar os materiais necessários, assim como organizar, dirigir, controlar e avaliar seu processo de aprendizagem.

Se considerarmos que as práticas e métodos são válidos em função da mediação pedagógica que o estudante precisa e de que há necessidade em adaptá-las às

competências do perfil profissional desejado, poderíamos apresentá-los como atividades de ensino-aprendizagem que atendam à capacidade do estudante em aprender a desenvolver determinadas habilidades que incluem a organização de dados, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas autoinstrucionais, leitura de manuais e desenvolvimento de projetos individuais e coletivos.

Desta forma, a Faculdade Anasps deve buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiam descobertas de metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e novas técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico-pedagógico.

O conhecimento não pode ser adquirido pelo simples acesso à informação ou pela simples transmissão de conteúdos. Na Faculdade Anasps a base da formação de conhecimentos está centrada nas resoluções de problemas reais, preferencialmente, os ligados ao seu entorno.

6.3. PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL

Programação de abertura de cursos de Graduação:

Nome do curso	Modalidade	Turma	Ano Previsto para Implantação
Gestão Pública	Superior de Tecnologia a distância	300 vagas	2021-2022
Administração	Bacharelado a distância	300 vagas	2022
Pedagogia	Licenciatura a distância	300 vagas	2021-2022

6.4. PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu:

Nome do curso	Modalidade	Turma	Ano Previsto para Implantação
MBA em Gestão Previdenciária	EaD	40 vagas	2º Semestre 2021
Direito Previdenciário	Presencial/EaD	80 vagas	1º Semestre 2021
Gestão de Processos Jurídicos	Presencial	40 vagas	1º Semestre 2022

Programação de abertura de cursos de extensão

Nome do curso	Modalidade	Turma	Ano Previsto para Implantação
Gestão Pública do 3º setor	Presencial / Ead	50 vagas	2021
LIBRAS	Presencial / Ead	50 vagas	2021
Portugues Instrumental	Presencial / Ead	50 vagas	2021
Qualidade de Vida	Presencial / Ead	50 vagas	2021
Construção de Indicadores de Políticas Públicas	Presencial / Ead	50 vagas	2021
Elaboração de Projetos no Setor Público	Presencial / Ead	50 vagas	2021
Tendências e Inovações na Gestão Pública	Presencial / Ead	50 vagas	2021
Gestão da Saúde Pública	Presencial / Ead	50 vagas	2021
Gestão do Tempo	Presencial / Ead	50 vagas	2021
Fundamentos de Gestão Previdenciária	Presencial / Ead	50 vagas	2021
Treinamento em Mídia	Presencial / Ead	50 vagas	2021

6.5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

6.5.1 Seleção de Conteúdos

A Faculdade Anasps utiliza os critérios a seguir que definem a criação e seleção de conteúdos:

- conformidade com a legislação vigente;
- compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas de seu planejamento institucional;
- acompanhamento do mercado de trabalho e possibilidades de maior intervenção na comunidade local;
- atendimento às necessidades e expectativas da sociedade;
- existência de recursos orçamentários alocados para o empreendimento; e
- seleção de professores com a titulação exigida pelos padrões de qualidade especificados pelo MEC.

De acordo com a política de ensino da Faculdade Anasps são elementos essenciais à qualidade e à visão humanística dos processos, a partir das seguintes diretrizes:

- os perfis dos cursos de graduação, orientados por seus Projetos Pedagógicos, fundamentados em seu Projeto Pedagógico Institucional, objetivam a formação de

profissionais com visão crítica da realidade, para atuação transformadora desta realidade;

- a qualidade do ensino concretiza-se em ação integrada, que atende aos aspectos referentes à: associação entre teoria e prática;

- otimização dos currículos;

- qualificação do corpo docente;

- associação do ensino e o mundo do trabalho; e

- utilização de recursos tecnológicos no processo de aprendizagem autônoma incorporação de tecnologias no processo de formação profissional acadêmica.

6.5.2 Princípios Metodológicos

Cada curso desenvolvido na Faculdade Anasps estará sempre embasado, metodologicamente, em pressupostos para garantir a aprendizagem efetiva. Serão utilizados, portanto, recursos didático-pedagógicos facilitadores da aprendizagem, que promovam a construção/reconstrução do conhecimento.

Partindo da concepção de que o princípio da construção e reconstrução do conhecimento se dá por interação entre os sujeitos desse processo em relação com objetos de aprendizagem, faz-se necessário promover os meios e condições favoráveis para o processo de ensino e aprendizagem.

Isso requer, principalmente, a estruturação sistematicamente planejada e articulada de métodos, estratégias e instrumentos de ensino.

Toda a metodologia e utilização dos recursos tecnológicos para os programas dos cursos são respaldadas pelo rigor científico, envolvendo procedimentos que possibilitem atingir os objetivos de ensino, estabelecidos no plano de curso amplamente analisado e definido segundo projeto pedagógico de cada curso bem como a correspondente inter-relação deste com o Plano de Desenvolvimento da Instituição como um todo.

Aspectos e elementos do plano de ensino como: objetivos instrucionais, conteúdos, estratégias estabelecidas, instrumentos de avaliação e referenciais bibliográficos, perpassam o plano institucional para a definição dos programas dos cursos, bem como de todos os demais materiais ou recursos didáticos desenvolvidos para formação e desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do processo ensino- aprendizagem.

6.5.3 Processo de Avaliação

O aproveitamento escolar é avaliado mediante verificações parciais diversificadas, com no mínimo dois instrumentos de avaliação, durante o período letivo com avaliações oficiais no final do período letivo e eventual exame final, expressando-se, o resultado de cada avaliação, em notas de zero a dez, arredondados de meio em meio.

São atividades curriculares as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos

práticos, seminários, excursões, estágios, provas escritas e orais, previstos nos respectivos planos de ensino, aprovados pela coordenação de curso.

O professor, a seu critério ou a critério da respectiva coordenação, pode fazer a avaliação por competências ou promover trabalhos, exercícios e outras atividades, em classe e extraclasse, que podem ser computados nas notas ou conceitos das verificações parciais diversificadas.

A avaliação do rendimento acadêmico é feita por disciplina, módulos ou unidades de ensino, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e responsabilidade pelo registro da frequência dos alunos, devendo o Coordenador de Curso fiscalizar o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão e à Secretaria o respectivo controle.

É atribuída nota zero ao aluno que se ausentar da avaliação ou usar de meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração dos trabalhos, de verificações parciais, exame avaliação ou qualquer outra atividade, que resulte na avaliação de conhecimento por meio de atribuições de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

A frequência às aulas e participação nas demais atividades acadêmicas é direito dos alunos aos serviços educacionais prestados pela instituição e são permitidas aos alunos regularmente matriculados.

As notas são expressas em números inteiros, ou em números inteiros mais cinco décimos, admitindo-se o arredondamento.

É concedida prova substitutiva ao aluno a critério do professor quando o aluno se ausentar das avaliações diversificadas e mediante requerimento na Secretaria quando se ausentar das avaliações oficiais, dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e demais atividades escolares, o aluno é aprovado:

- independentemente do exame final, obtiver média de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), correspondentemente à média aritmética simples, com arredondamento, da média das avaliações diversificadas e a nota da avaliação oficial, ao final do período letivo;

- mediante exame final, tenha obtido média de aproveitamento final inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 2,0 (dois), obtendo média final igual ou superior a 6,0 (seis), correspondentemente à média aritmética, com arredondamento, entre a média de aproveitamento final e a nota de exame final.

O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência sejam as notas mínimas exigidas, deverá cursar novamente a disciplina, de acordo com as normas fixadas pelo

Colegiado de Curso ou pelo Conselho Superior.

É promovido ao semestre seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas do período letivo cursado, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em até 03 (três) disciplinas, computadas as dependências dos semestres anteriores.

O aluno promovido ao ano letivo seguinte, em regime de dependência, deve matricular-se obrigatoriamente no novo semestre e nas disciplinas de que depende, salvo se não estiverem sendo oferecidas, observando-se, no novo semestre a compatibilidade de horário e aplicando-se a todas as disciplinas as mesmas exigências de frequência e de aproveitamento.

É considerado reprovado o aluno que:

- não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas, em cada disciplina, módulo ou unidades de ensino;
- não obtiver, na disciplina, média final igual ou superior a 6,0 (seis), após exame final.

É considerado reprovado no semestre o aluno reprovado em 4 (quatro) disciplinas ou mais. O aluno reprovado no semestre, ou seja, em dependência em 04 (quatro) ou mais disciplinas, computadas as dos semestres anteriores, deverá cursá-las prioritariamente no período letivo subsequente, podendo, entretanto, cursar outras do semestre subsequente, em função de um plano de estudos definido de acordo com as normas emanadas pelo Conselho Superior ou pelo Colegiado de Curso, ficando dispensado de cursar aqueles em que já obtiver a aprovação.

As disciplinas práticas, de projetos ou de caráter experimental, em função da não aplicabilidade de provas escritas ou de avaliações finais, terão sua forma de avaliação definida em norma específica aprovada pelo Colegiado de Curso ou pelo Conselho Superior.

As disciplinas e componentes curriculares nos cursos a distância obedecerão ao desenho pedagógico e peculiaridades desta modalidade de ensino, com laboratórios remotos ou virtuais para as atividades práticas, como a Biblioteca Virtual.

6.5.4 Atividades Complementares e de Estágios

Cada curso de Graduação da Faculdade Anasps terá em sua matriz curricular os componentes curriculares práticos, bem como nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e em seus regulamentos próprios.

Quando o curso contemplar Atividades Complementares, estas serão concebidas sob a forma de atividades acadêmico-científico-culturais informais, possibilitando a devida flexibilidade ao currículo, podendo o aluno buscar, mesmo fora da instituição, em horários disponíveis e de maneira autônoma, formas de aperfeiçoamento pessoal e profissional na

área em que estuda ou em outras áreas.

É componente curricular enriquecedor e complementador do perfil do formando, que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As normas para o aproveitamento das atividades cumpridas pelos alunos serão sempre estabelecidas por meio de Regulamento próprio.

Nos cursos superiores de graduação de tecnologia, como o Curso de Gestão Pública, não está previsto o Estágio Supervisionado, pois o Projeto Integrador atende a integração da teoria com a prática.

O Projeto Integrador constitui-se numa estratégia de ensino-aprendizagem com o objetivo de proporcionar a interdisciplinaridade dos conteúdos abordados em cada módulo/semestre. Trata-se de um instrumento de integração entre ensino, pesquisa e extensão, na medida em que proporciona o contato do aluno também com os setores externos e de trabalho. O processo de construção do Projeto Integrador fornece subsídios para a avaliação das competências relacionadas ao perfil profissional do egresso.

Os objetivos do Projeto Integrador são:

- promover a articulação da teoria e da prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva;
- promover a articulação das bases tecnológicas, das habilidades e competências, com as práticas profissionais;
- proporcionar a reflexão sobre as competências em desenvolvimento;
- desenvolver a interdisciplinaridade entre os conteúdos;
- incentivar a criatividade, a iniciativa, o trabalho em equipe e o profissionalismo;
- identificar oportunidades e campo de atuação.

Por outro lado, nos cursos de graduação na modalidade Bacharelado, o Estágio Supervisionado poderá estar presente, principalmente, se a Diretriz Curricular do Curso assim exigir.

Além do Estágio Supervisionado, Projeto Integrador e Atividades Complementares, outras atividades práticas poderão estar presentes nos cursos da Faculdade Anasps, de acordo com os seus respectivos Projetos Pedagógicos, a fim de garantir a sinergia teoria e prática e a formação dos seus alunos com a qualidade desejada.

6.5.5 Inovações curriculares

A reflexão conjunta e iniciativa de atualização e inovação curricular é preocupação permanente da Faculdade Anasps. Cada Coordenador de Curso, auxiliado pelo NDE e

pelos respectivos colegiados, é responsável pelo gerenciamento desses projetos, pela qualidade inerente aos mesmos e pela identidade entre os princípios desses projetos e os indicadores de qualidade.

Como evidências de flexibilidade curricular e atendendo aos dispositivos legais, considera que todo conhecimento adquirido nos cursos/atividades de educação formal, bem como os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais, podem ser objeto de exames de validação e possível certificação para prosseguimento ou aproveitamento de estudos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei nº 9.394/1996), prevê que as instituições de ensino possam validar conhecimentos e competências adquiridos pelos estudantes fora do ambiente acadêmico, desde que este conhecimento seja demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos. A flexibilidade curricular também se realiza por meio da concepção curricular modular.

Outra questão importante está ligada a técnicas, estratégias e métodos de ensino diversificando uma cultura acadêmica para ensinar metodologias variadas de ensino, além da tradicional aula expositiva, para a transmissão de conteúdos e desenvolvimento das habilidades.

O objetivo está centrado no desenvolvimento e prática de novas metodologias de ensino, como recursos enriquecedores do processo de ensino-aprendizagem, dentre outras: Seminários, Grupos de Estudo, Multimídia, Recursos Audiovisuais, Palestras, Semanas Culturais, Oficinas, Visitas Técnicas e, sobretudo, o Projeto Integrador.

Além das tradicionais provas, deverão ser utilizados diversificados instrumentos de avaliação, para detectar exatamente o progresso educacional do aluno e ensinar providências antecipadas, no sentido de corrigir as falhas apresentadas, recuperá-lo e integrá-lo ao padrão médio da sua turma, evitando a retenção e mesmo evasão escolar, como medidas preventivas.

6.5.6 Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

O currículo estruturado sob a forma modular ajusta-se melhor aos diferentes ritmos do processo de ensino-aprendizagem, bem como aos diversos estilos cognitivos. Tanto num caso (processo de ensino-aprendizagem) como em outro (estilo cognitivo), trata-se de questões que dizem respeito não só ao aluno (aprendizagem – estilo cognitivo) como ao professor (ensino – estilo cognitivo), com as possíveis interações.

Além disso, a concepção modular altera as regras vigentes sobre aproveitamento escolar/repetência, uma vez que evita que o aluno tenha que refazer uma longa relação de conteúdos. Ao abrandar a ocorrência do fracasso escolar, reduz também o desperdício para o sistema e o desperdício e a frustração para o aluno.

A estrutura modular do currículo constitui incentivo à formação contínua. Permite receber, mais facilmente, profissionais já no mercado de trabalho, que não dispõem de muito tempo para enriquecer sua formação, o que proporciona uma produtiva combinação de estudantes.

A Faculdade Anasps procurará estudar estas e outras possibilidades, sempre respeitando as peculiaridades de cada curso e da modalidade de ensino.

6.5.7 Avanços Tecnológicos

A política de atualização e de expansão de equipamentos da Faculdade Anasps prevê, anualmente, revisão de acordo com os resultados das avaliações internas.

Aproveitando os recursos tecnológicos que a Faculdade Anasps vem adquirindo para oferta dos cursos na modalidade a distância, a FAnasps prevê para este quinquênio a implantação do seu projeto de acervo acadêmico em meio digital.

Para garantir a autenticidade, integridade e segurança das informações e dos documentos dos alunos, dos professores e institucionais, a Secretaria Acadêmica implantará a Secretaria Digital com a utilização de certificação digital, que é o único meio considerado válido juridicamente.

Todos os documentos assinados digitalmente são considerados como originais e o armazenamento será realizado dentro dos padrões de segurança e qualidade exigidos e orientados pelo Centro da Tecnologia da Faculdade.

A tabela de temporalidade da Portaria MEC 1224/2013 será respeitada em sua íntegra para além dos prazos fixados, pois todos os documentos terão guarda permanente.

6.6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.6.1 Corpo Docente

A Faculdade Anasps pretende praticar uma política progressiva de qualificação de seu corpo docente. Os esforços institucionais vão desde o processo de seleção do corpo docente ao programa de incentivo à pós-graduação para os professores, bem como incentivo à fixação destes à IES por meio das políticas relativas ao Regime de Trabalho.

6.6.1.1 Critérios de Seleção e Contratação

Na Faculdade Anasps a seleção dos Professores é realizada por meio de análise do currículo Lattes do Professor indicado pelo Coordenador ou integrante do banco de interessados da Faculdade.

A primeira triagem, por análise do currículo lattes, leva em consideração os seguintes

fatores:

- Titulação do Professor - terão prioridade os Professores com título, nesta ordem, de Doutorado, de Mestrado e de Especialização;
- Experiência de Magistério Superior - terão prioridade os Professores com maior tempo de experiência de magistério superior;
- Experiência Profissional – terão prioridade os Professores com maior tempo de experiência profissional desenvolvida na área da disciplina, principalmente para lecionar nos cursos de pós-graduação lato sensu;
- Produção Científica - terão prioridade os Professores com maior produção científica e intelectual, desenvolvida nos últimos três anos.

Depois de aprovado, o Professor será contratado por indicação do Coordenador do Curso ao Coordenador de Ensino Presencial ou a Distância, que dará encaminhamento do processo de contratação junto à Direção Geral e à Mantenedora.

Os professores são contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Plano de Carreira Docente.

6.6.1.2 Plano de Carreira do Corpo Docente, Regime de Trabalho e Remuneração

O Plano de Carreira Docente da Faculdade Anasps tem os seguintes objetivos:

- orientar o ingresso, a promoção e o regime de trabalho do corpo docente;
- contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional dos professores, de modo a assegurar um quadro docente qualificado para a Faculdade Anasps;
- estimular o professor para o exercício eficaz e eficiente das funções que lhe cabe desempenhar;
- promover seu crescimento funcional do docente; e
- possibilitar o recrutamento, no mercado de trabalho, de profissionais de reconhecida competência.

O enquadramento nos níveis de referências é realizado em função da titulação, da experiência, e da produção científica e intelectual do docente, em época definida pela Diretoria Geral, e julgada por uma Comissão de Docentes.

O docente integrante do Plano de Carreira do Docente fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho:

I - Regime de Tempo Integral (RTI) – que compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos 20 horas semanais para estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação;

II - Regime de Tempo Parcial (RTP) – que compreende a prestação de, no mínimo,

20 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas reservados, pelo menos, 10 horas semanais para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos;

III - **Regime Horista (RH)** – ao professor contratado exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre nos outros dois regimes de trabalho.

Os integrantes do Plano de Carreira Docente são remunerados segundo a categoria funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabelas salariais, aprovadas pela Diretoria Geral da Faculdade Anasps, ouvida a Entidade Mantenedora.

6.6.1.3 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional

A titulação mínima exigida do Professor é de Especialista, conforme a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No entanto, a Faculdade Anasps dará prioridade aos Professores com título de Doutor, seguido do Mestre e do Especialista.

Quanto à experiência profissional, este requisito será mais exigido quando da contratação para lecionar disciplinas de caráter profissional, bem como para os cursos de pós-graduação *lato sensu*.

6.6.1.4 Procedimentos para Substituição Docente

A eventual substituição de professor segue os mesmos critérios de seleção e de contratação de professor, devendo-se levar em conta sua titulação, experiência acadêmica e profissional, bem como produção científica e intelectual.

6.6.1.5 Expansão do corpo docente

A expansão do corpo docente acompanhará a dos cursos da Faculdade, se dando à medida do aumento das turmas e implantação dos cursos como um todo, aumentando a carga horária do corpo docente atual, contratando docentes novos apenas para conteúdos específicos ou turmas em que houver choque de horário.

6.6.2 Corpo Técnico-Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído por todos os servidores não docentes e tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Faculdade Anasps.

Ciente da necessidade de se contar com um Corpo Técnico-Administrativo de qualidade, a Faculdade Anasps dispõe de equipe qualificada atuando em regime de tempo integral e privilegiará a contratação de profissionais que já contam com experiência na área acadêmico-administrativa.

6.6.2.1 Critérios de seleção e contratação

Na Faculdade Anasps a seleção do funcionário técnico-administrativo é realizada por meio de análise de seu *curriculum vitae*, tendo como prioridade o candidato com formação acadêmica e experiência profissional compatíveis com a função a ser exercida.

Selecionados, nesta primeira análise, os candidatos são chamados para entrevista e, dependendo da função, análise de seu conhecimento técnico por meio de prova escrita.

Para cada categoria profissional são estabelecidas exigências específicas de titulação, níveis de remuneração, regime de trabalho e plano de cargos e salários definidos pela entidade mantenedora.

6.6.2.2 Regime de Trabalho

O regime de trabalho do corpo técnico-administrativo é o de 40 horas semanais, ressalvadas situações específicas como as dos ocupantes de funções de vigilância e telefonia, dentre outras.

6.6.2.3 Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A expansão do corpo técnico-administrativo acompanhará a expansão dos cursos da Faculdade.

Desta forma, será necessária a contratação de mais profissionais para o apoio administrativo, acadêmico e, sobretudo, para a formação da equipe multidisciplinar do EaD.

A contratação será sempre pautada na experiência do profissional em atividades correlatas e de acordo com o Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo.

6.7 Corpo Discente

Constituem o Corpo Discente da Faculdade Anasps os alunos regulares e os alunos especiais, duas categorias que se distinguem pela natureza da matrícula realizada.

Aluno regular é o aluno matriculado em curso de graduação, de pós-graduação, de aperfeiçoamento, de especialização, de extensão ou de capacitação profissional, enquanto que o aluno especial é o aluno matriculado em disciplinas isoladas do curso oferecido regularmente.

6.7.1 Formas de Acesso

As condições de acesso do Corpo Discente à Faculdade Anasps estão disciplinadas em seu Regimento, envolvendo normas sobre o período letivo, o processo seletivo, a matrícula, a

transferência e o aproveitamento de estudos.

O acesso se dá por meio de Processo Seletivo aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas, na forma disciplinada pelo Conselho.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite das vagas fixadas, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação exigida em Edital, dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas poderá realizar-se novo processo seletivo, ou nelas poderão ser matriculados portadores de diploma de graduação, conforme legislação vigente.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em edital, do qual devem constar os cursos oferecidos, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

6.8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Anasps tem como princípios a gestão participativa e a autonomia, mantendo órgãos de gestão colegiada e constante escuta à comunidade acadêmica e aos segmentos parceiros da sociedade em todas as suas instâncias e possibilidades de participação.

São órgãos da Faculdade Anasps:

- **Órgãos Colegiados:**

- a) Conselho Superior;
- b) Colegiado de Curso.

- **Órgãos Executivos:**

- a) Diretoria Geral;
- b) Diretoria Administrativa;
- c) Diretoria Acadêmica;
- d) Coordenação de Ensino Presencial;
- e) Coordenação de Ensino a Distância;
- f) Coordenação de Pesquisa e Extensão;
- g) Coordenação de Cursos;

h) Coordenação de Educação Continuada e Ações Complementares.

● **Órgãos de Assessoramento Superior:**

- a) Procuradoria Institucional;
- b) Ouvidoria.

● **Órgãos de Apoio:**

- a) Secretaria Acadêmica;
- b) Biblioteca;
- c) Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- d) Centro de Tecnologia;
- e) Comunicação e Marketing;
- f) Gerência Administrativa.

Os órgãos da Faculdade Anasps têm as seguintes finalidades:

6.8.1. Dos Órgãos Colegiados

O **Conselho Superior – CONSU** é órgão máximo de natureza normativa, consultiva, deliberativa e recursal, constituído:

- I. por um representante da Mantenedora, por ela indicado;
- II. pelo Diretor Geral, como seu Presidente;
- III. pelo Diretor Administrativo;
- IV. pelo Coordenador de Ensino Presencial;
- V. pelo Coordenador de Ensino a Distância;
- VI. pelo Coordenador de Pesquisa e Extensão;
- VII. pelos Coordenadores de Cursos;
- VIII. pelo Coordenador de Educação Continuada e Ações Complementares;
- IX. por um representante do corpo docente, eleito pelos seus pares;
- X. por um representante do corpo discente, eleito pelos seus pares;
- XI. por um representante do corpo técnico-administrativo, eleito pelos seus pares;
- XII. por um representante da Comunidade.

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador do Curso, como seu Presidente, por todos os docentes do curso e dois representantes discentes, sendo o órgão deliberativo, consultivo e normativo, para efeito de realização do planejamento didático-pedagógico e de avaliação de desempenho dos respectivos cursos.

6.8.2. Dos Órgãos Executivos

A Diretoria Geral, exercida pelo Diretor Geral designado pela Mantenedora, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade Anasps.

A Diretoria Administrativa, exercida pelo Diretor Administrativo designado pela Mantenedora, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades administrativas, financeiras, jurídicas, de comunicação e marketing, logística, gestão de pessoas, limpeza, conservação e manutenção da infraestrutura física e tecnológica da Faculdade Anasps.

A Diretoria Acadêmica, exercida pelo Diretor Acadêmico designado pela Mantenedora, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das ações acadêmicas da Faculdade Anasps.

A Coordenação de Ensino Presencial, exercida pelo Diretor de Ensino Presencial designado pela Mantenedora, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades de ensino presencial e semipresencial da Faculdade Anasps.

A Coordenação de Ensino a Distância, exercida pelo Diretor de Ensino a Distância designado pela Mantenedora, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades de ensino a distância da Faculdade Anasps.

A Coordenação de Pesquisa e Extensão, exercida pelo Coordenador de Pesquisa e Extensão designado pela Mantenedora, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades de pesquisa e extensão, em âmbito nacional e internacional, da Faculdade Anasps.

A Coordenadoria de Curso, exercida pelos Coordenadores de Curso, com o apoio do Núcleo Docente Estruturante, é órgão executivo de coordenação e fiscalização das atividades dos cursos de graduação e de pós-graduação da Faculdade Anasps.

A Coordenação de Educação Continuada e Ações Complementares, que tem como responsável o Coordenador de Educação Continuada e Ações Complementares, é o órgão executivo que coordena a realização e o aproveitamento das atividades de pós-graduação, monitoria, estágios extracurriculares, atividades complementares e outras que o Colegiado de Curso aprovar.

6.8.3. Dos Órgãos de Assessoramento Superior

A Procuradoria Institucional é o órgão de Assessoramento Superior vinculado à Diretoria Geral, responsável pela comunicação com os órgãos do MEC considerando as políticas, procedimentos e dados da Faculdade Anasps no seu conjunto, sendo o Procurador Institucional investido de poderes para prestar informações em nome da Instituição, articulando-se com os responsáveis pelos sistemas de informações do MEC e podendo

indicar Auxiliares Institucionais (AIs) para compartilhar tarefas de inserção de dados sob responsabilidade, supervisionar a atuação da CPA - Comissão Própria de Avaliação Institucional e exercer as demais atribuições acometidas pelo Diretor Geral.

Compete, cumulativamente, a(o) Procurador(a) Institucional ser o interlocutor e responsável pelas informações da IES junto ao INEP, no papel de Pesquisador Institucional.

A Ouvidoria é o órgão de Assessoramento Superior vinculado à Diretoria Geral, que representa um mecanismo institucionalizado de interação entre a comunidade acadêmica, alunos, professores, egressos, funcionários e membros da sociedade civil organizada, com as instâncias administrativas da IES, visando a contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional no que tange ao tratamento das demandas das comunidades interna e externa.

6.8.4. Dos Órgãos de Apoio

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio à qual compete centralizar todo o registro escolar da Faculdade, dirigido por um Secretário Acadêmico, nomeado pelo Diretor Geral.

A Biblioteca, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado nomeado pelo Diretor Geral, solicita a aquisição, organiza e classifica os livros, periódicos e outros materiais instrucionais (CDs e pen drives), bem como supervisiona a consulta e empréstimo dos mesmos.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico prestará o serviço de atendimento personalizado aos membros do corpo discente, como forma de apoiar o equilíbrio psicológico necessário ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

O Centro de Tecnologia é responsável pela organização, manutenção e apoio a todas as atividades relacionadas à tecnologia da informação da Faculdade Anasps, sob a responsabilidade de um Coordenador.

O Núcleo de Comunicação e Marketing é responsável pela elaboração de um plano de ação mantendo instâncias e mecanismos de comunicação e marketing que atendam o público interno e externo e sistemas de informação gerenciais que possibilitem a eficácia das gestões de ensino, pesquisa, extensão, administrativa e financeira, bem como, relações públicas e demais atividades afins, vinculado à Diretoria Administrativa.

A Gerência Administrativa e Financeira é responsável pela manutenção e limpeza, de vigilância e de portaria, solicitação de compra de materiais e equipamentos, gestão de pessoas, bem como de cunho financeiro e contábil e outras atividades afins realizadas sob a supervisão e responsabilidade da Diretoria Administrativa.

A Mantenedora é responsável pela Faculdade, perante as autoridades públicas e o público em geral, lhe incumbido tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua

autonomia didático-científica.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

6.9. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Diante do aumento de pessoas com necessidades especiais, apresentado nas pesquisas do IBGE, e pela necessidade de consolidação das políticas públicas de inclusão do país, a projeção do atendimento de acessibilidade por meio de formulação das políticas e das práticas da Instituição em todos os seus âmbitos (pedagógicos e de gestão).

Sendo assim, a FAnasps compromete-se a desenvolver sua função social a fim de sensibilizar todos os presentes na Instituição de Ensino, proporcionando um ambiente que promova o acesso às oportunidades disponibilizadas de forma igualitária. Movimentando professores, profissionais da instituição, colegas, familiares, entre outros, para que o processo inclusivo seja efetivo.

O processo inclusivo estará atento às necessidades diversas da pessoa com necessidades especiais, assegurando a segurança, a autonomia e uma educação de qualidade, estabelecendo parceria com organizações especializadas ou manter um núcleo de atendimento educacional especializado.

A Instituição de Ensino, deve se atentar, também, à sua responsabilidade social, aos indicadores e padrões de qualidades, estabelecidos pelo MEC (Manuais de Avaliação Institucional e das condições de ensino). E desta forma esta Instituição seguirá as políticas para as pessoas com necessidades especiais, proporcionando, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, apoio contendo:

- **Alunos com deficiência visual**

- a. Sistema de síntese de voz, impressora Braille acoplada a computador ou máquina de datilografia Braille;
- b. Gravador e fotocópia que amplie textos;
- c. Aquisição gradual de acervo bibliográfico em áudio;
- d. Software de ampliação de tela;
- e. Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- f. Lupas régua de leitura;
- g. Scanner acoplado a computador; e
- h. Aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

- **Alunos com deficiência auditiva:**

- a. Intérpretes de Língua de Sinais/ Língua Portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão;
- b. Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; e
- c. Aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para ampliação do vocabulário pertinente ao curso e disciplinas compostas pelo mesmo.

- **Alunos com deficiência física:**

- a. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- b. Reserva de vagas em estacionamento nas proximidades;
- c. Rampas com corrimão ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de rodas;
- d. Portas e banheiros com dimensões adequadas permitindo o acesso e a locomoção de cadeira de rodas;
- e. Barras de apoio nas paredes dos banheiros; e
- f. Lavabos, bebedouros, telefones públicos, balcões de atendimento em altura acessível aos usuários.

6.9.1. Programa de Capacitação para Acessibilidade e Inclusão aos Docentes e ao Pessoal Técnico-Administrativo

- a. Informações sobre necessidades especiais;
- b. Cursos ou eventos a serem ministrados por especialistas para capacitação de uso de materiais;
- c. Curso para aprendizado do Braille; e
- d. Curso para aprendizado da Língua Brasileira de Sinais.

6.9.2. Comunidade

- a. Campanhas de sensibilização e mobilização sobre acessibilidade e inclusão;
- b. Parcerias com as corporações, associações, federações, com objetivos de ações integradas para reconhecimento dos direitos das pessoas com necessidades especiais; e
- c. Parceria com empresas para oferta de estágios profissionais, atendendo as condições de atuação das pessoas com necessidades especiais.

6.9.3. Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A Faculdade Anasps atende ao Decreto 5.626/05 com a inclusão da disciplina de Libras

(Língua Brasileira de Sinais) como optativa em todos os cursos de Graduação e obrigatória nos cursos de Licenciatura.

A contratação do Tradutor e Intérprete de Libras se dará para o cumprimento das seguintes atribuições, nos termos da Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 (art. 6º):

- efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio de LIBRAS para a língua oral e vice-versa;
- interpretar, em LIBRAS, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;
- atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos; e
- atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades fim das instituições de ensino e repartições públicas; prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

7. DOCUMENTOS - ANEXOS

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Neste Plano de Desenvolvimento Institucional, subdividimos as nossas ações, nas seguintes abrangências: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL e ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, as quais estarão descritas nos quadros subsequentes:

- **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Consolidar a marca institucional da Faculdade Anasps, oferecendo cursos com qualidade.	Criado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, obter seu Reconhecimento.	Protocolar o processo no sistema e-MEC.	2018
	Criar o Bacharelado em Administração e solicitar autorização para ministrá-lo na modalidade de Ensino a Distância.	Protocolar o processo no sistema e-MEC.	2021
	Criar a Licenciatura em Pedagogia e solicitar autorização para ministrá-lo na modalidade de Ensino a Distância.	Protocolado o processo no sistema e-MEC.	2019
	Criar o Superior de Tecnologia em Gestão Pública e solicitar autorização para ministrá-lo na modalidade de Ensino a Distância.	Protocolado o processo no sistema e-MEC.	2019
	Criar Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e cursos de Capacitação Profissional.	Implantar os cursos a partir do primeiro	2019-2022

		semestre de 2019.	
	Estabelecer convênios de cooperação acadêmico-científica com instituições universitárias e não universitárias, nacionais e estrangeiras, priorizando e mantendo aqueles que apresentam resultados efetivos.	Estabelecer um convênio por ano.	2018-2022
	Criar processos e dispositivos que garantam o constante aperfeiçoamento da gestão institucional.	Implementar Programa de Capacitação Técnico-Administrativa.	2021
Estabelecer critérios de admissão e progressão na carreira docente.	Os parâmetros para seleção, admissão e progressão na carreira docente foram estabelecidos no Plano de Carreira Docente.	Implantado o Plano de Carreira Docente.	2018
Implementar programas de qualificação com vistas ao aprimoramento do corpo docente.	Identificar nos cursos a quantidade de titulados necessária para atender às exigências do MEC e garantir a excelência e qualidade de ensino.	Revisar constantemente as políticas de incentivo à Produção Científica e à Qualificação Docente.	Permanente
Estabelecer processo de melhoria das condições de ensino-aprendizagem, infraestrutura e serviços oferecidos.	Implantar o Projeto de Autoavaliação Institucional.	Nomeada a Comissão Própria de Avaliação (CPA), realizada a primeira Autoavaliação Institucional e encaminhar seu Relatório ao MEC.	2018
Promover a adequação da infraestrutura em função das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Otimizar a ocupação da infraestrutura.	Implementar as ações para adequação da infraestrutura visando sua otimização.	2018-2021
Administrar eficientemente os recursos financeiros gerados ou originários das diversas fontes de financiamentos.	Formular parâmetros para otimizar a gestão dos recursos financeiros.	Otimizar a aplicação dos recursos financeiros.	2021-2022
Criar e manter mecanismos de comunicação e marketing e sistemas de informação gerencial eficazes à gestão acadêmico-administrativo-financeira.	Definir um plano de ação para áreas de comunicação e marketing e sistemas de informação gerencial.	Criar instâncias e mecanismos de comunicação e marketing que atendam ao público interno e externo.	2021
Manter a Instituição atualizada em relação às	Modernizar constantemente os equipamentos e tecnologias necessárias	Verificar e atualizar regularmente os	2018-2022

inovações tecnológicas.	para o bom desempenho institucional.	equipamentos e demais tecnologias para que a instituição eleve continuamente o nível de excelência nas áreas onde atua.	
-------------------------	--------------------------------------	---	--

• ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ofertar cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão, presenciais e a distância.	Implementar os Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Implementar os Projetos Pedagógicos, anualmente, por meio do NDE – Núcleo Docente Estruturante.	2018-2022
	Revisar os Projetos Pedagógicos por meio da Avaliação Institucional.	Revisar os Projetos anualmente, e implementar ações a partir dos resultados das avaliações internas e externas.	2018-2022
	Ampliar a oferta de Cursos de Graduação.	Implantar dois cursos de Bacharelado, um de Licenciatura e um de Tecnologia, na modalidade de Ensino a Distância.	2018-2022
	Implementar a oferta de Cursos de Pós-Graduação.	Implantar, pelo menos, dois cursos dentro do quinquênio.	2019-2022
	Promover a implementação do cadastro de ex-alunos projetando a sua inserção nos programas de pós-graduação lato sensu e cursos de extensão.	Criar e alimentar um banco de dados.	2021
	Implantar novas metodologias de ensino, por meio do uso das tecnologias, além de práticas inovadoras.	Capacitar o corpo docente e o corpo técnico-administrativo.	2019-2022
Implantar novas atividades de pesquisa.	Implementar atividades de iniciação científica.	Criar os Grupos de Pesquisa e Definir as linhas de Estudo.	2021
Implantar novas tecnologias educacionais.	Implantar a modalidade de Educação a Distância.	Implantar o Núcleo de Educação a Distância.	2021
		Capacitar o Corpo Docente e o Corpo Técnico-administrativo em Educação a Distância e Tecnologia Educacional.	2018-2022
		Ampliar a oferta de	2018-

		cursos livres e programas de extensão a distância.	2022
		Implantar 20% da carga horária do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública a Distância.	2021
		Protocolado pedido de Credenciamento da Faculdade para Ensino a Distância.	2018 (de acordo com a legislação vigente)
		Implantar cursos de graduação e de pós-graduação a distância.	2018-2022
Promover o desenvolvimento de ações extensionistas articuladas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Incentivar a criação e o desenvolvimento de projetos de extensão, presenciais e a distância.	Promover a articulação da extensão com o ensino visando a integrar o saber acadêmico com a realidade.	2018-2022
	Orientar os programas dos cursos de extensão de maneira a atender os assuntos de interesse e necessidade da comunidade.	Elaborar um programa de curso de extensão por ano.	2018-2022